



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

2º Trimestre de 2015



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

TNSJ TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2º Trimestre de 2015

ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES	4
2º Trimestre 2015	4
I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES	5
1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....	5
2. PROGRAMAÇÃO.....	6
2.1 Execução do Plano de Programação:	6
2.2. Custo Direto do Espetáculo.....	10
2.3. Espetáculos em Curso	11
2.4. Digressões:.....	11
3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES	12
4. PROJECTO & PROMOÇÃO.....	13
4.1.Público alcançado	13
4.2 Análise das receitas de bilheteira.....	14
4.3. Divulgação	15
4.4. Projetos Educativos	15
4.5. Notoriedade TNSJ nos media	16
4.6. Gastos de Promoção & Divulgação.....	17
5. EDIÇÕES	17
6. OBRAS E EQUIPAMENTOS	17
6.1. Plano de Investimentos.....	17
7. RECURSOS HUMANOS.....	18
7.1. A contratação de pessoal.....	18
7.2. Custos com o pessoal.....	19
7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos.....	19

7.4. Estágios profissionais e formação	19
8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	20
II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	21
1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental	21
1.1 Antecedentes	21
1.2. Resultado Analítico	22
1.2.1 Resultado no 2º Trim (acumulado)	22
2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)	22
2.1. BALANÇO COMPARATIVO	22
2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	24
2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos	24
2.2.2 – Custos com Pessoal	25
2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício	25
2.2.4 – Rácios de rentabilidade	25
2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	26
2.3.1 – Evolução trimestral	26
2.4. CONCLUSÕES	26
III. PERSPECTIVAS FUTURAS:	27
IV. CONCLUSÕES	28
V. FECHO DO RELATÓRIO	29
ANEXOS	30
Anexo 1 – Programação 2º Trimestre 2015	30
Anexo 2 – Evolução de Públicos 2º Trimestre 2015	30
Anexo 3 – Relatório Média 2º Trimestre 2015	30
Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trimestre 2015	30
4.1 – Resultado Analítico * Síntese	30
4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo	30
4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado	30
4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo	30

4.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo.....	30
4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos.....	30
4.6 – Gastos de Produção	30
4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação	30
4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento.....	30
4.9 – Espetáculos em curso 2º Trimestre 2015.....	30
4.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE).....	30
4.11 – Alteração de programação	30
Anexo 5 – IPG's SNC 2º Trimestre 2015.....	30
5.1 – Balanço Comparativo	30
5.2 – Demonstração dos resultados por natureza.....	30
5.3 – Demonstração dos resultados por funções	30
5.4 – Fluxos de caixa.....	30

PRINCIPAIS INDICADORES

2º Trimestre 2015

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2015	Real 2º Trimestre 2015 Acumulado	Previsão 2º Trimestre 2015 Acumulado	Desvio %	Previsão Anual 2015
Número médio de colaboradores	87+20	85+6	87+6		87+1
Públicos (*)	39.288	64.731	31.330	107%	59.860
Número de Réctas (**)	381	657	287	129%	456
EBITDA	182.259	319.574	114.897	178%	248.237
Volume de negócios	72.165	143.981	176.270	-18%	376.120
Valor acrescentado bruto ^{ef}	804.328	1.685.032	1.486.172	13%	2.708.237
Meios libertos líquidos	182.259	319.104	112.397	184%	235.737
Investimento (sem imob. em curso)	23.814	43.871	88.000	-50%	220.000
Activo líquido	2.935.933	2.626.456	2.349.877	12%	2.283.490
Passivo total	1.226.437	847.754	589.634	44%	544.248
Capital próprio	1.709.496	1.778.702	1.760.243	1%	1.739.243
Fundo de maneoio	25.880	134.168	85.080	58%	17.840
VABcf per capita	7.517	18.517	15.980	16%	30.775
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	27	23	11	109%	13
Autonomia Financeira (%)	58%	68%	75%	-9%	76%
Liquidez geral (%)	72%	145%	109%	33%	103%
Solvabilidade (%)	139%	210%	299%	-30%	320%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 2º Trimestre 2015;

(**) As réctas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com exceção das visitas-guiadas.

Senhor Secretário de Estado da Cultura
Senhora Ministra das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao segundo trimestre de 2015.

I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das atividades concretizadas durante o segundo trimestre de 2015 em relação com à programação incluída no Plano de Atividades apresentado e que consta do **Anexo 1**.

De referir apenas a este respeito, que a execução das atividades decorreu neste trimestre conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades de 2015.

1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Apesar de todas as dificuldades financeiras que o País, e consequentemente o seu setor público onde o TNSJ se integra, atravessam ainda, continua a ser convicção deste Conselho de Administração que o Plano de Atividades proposto contribui e contribuirá para a concretização da Missão de serviço público de acordo com o consignado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de Abril, no pressuposto das fortes restrições de carácter orçamental obviamente tidas em conta, conforme melhor se explanou em sede de Plano de Atividades 2015.

É convicção do Conselho de Administração que os Planos de Atividades propostos por esta equipa dirigente têm contribuído para a concretização da **Missão** de serviço público de acordo com o consignado nos referidos estatutos legais, isto é, a prestação e serviço público na área da cultura teatral. Cremos pois que a atividade que tem sido desenvolvida pelo Teatro Nacional São João, EPE, tem ido ao encontro de todos os itens a que esta entidade está obrigada no cumprimento da prestação de tal serviço público, o que se demonstrará detalhadamente no presente relatório de atividades.

Cumprido contudo reiterar que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ em 2015 será de 3.824.229€, o que se revela insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar. Acresce ainda a **cativação de 15% nas rubricas de despesa, relativos às rubricas de FSE no valor de 293.658€, não considerada na altura de elaboração do orçamento de 2015 e, consequentemente, no planeamento de toda a atividade programada para o ano em curso, a qual, como se saberá, tem necessariamente que ser comprometida com a antecedência mínima de 10 a 12 meses. Por essa razão, o TNSJ exporá à Digníssima Tutela as razões pelas quais nos é indispensável solicitar a descativação do montante aqui em questão, sob pena de a atividade que nos cumpre assegurar ser seriamente posta em causa.**

Será pois importante reiterar que o esforço exigido na manutenção e programação das três casas que constituem o universo TNSJ é cada vez mais difícil com a dotação orçamental atribuída anualmente

pelo Estado e que não se coaduna com os objetivos estipulados pelo TNSJ, e partilhados pela Tutela, de aumentar o impacto da ação do Teatro Nacional, nomeadamente através de um aumento sustentado de públicos. Contudo, a consciência dos fortes condicionalismos que afetam atualmente o País e obrigam em particular a um esforço acrescido por parte do Setor Público, continuam a fazer com que não desistamos dos objetivos propostos e tenhamos até agora conseguido encontrar formas de assegurar o cumprimento da nossa missão apesar da escassez orçamental referida.

Continuamos porém cientes e convictos de que poderíamos ainda fazer mais, potenciando com rigor e excelência a ação dos últimos anos, caso venham a existir condições para alcançar uma atualização da dotação orçamental que permita desenvolver uma programação capaz de preencher as salas ao dispor com uma programação criteriosa e de excelência, bem como ações de captação e formação de público mais abrangentes.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1 Execução do Plano de Programação:

A Programação relativa ao segundo Trimestre de 2015 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espetáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descurar o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo através, sobretudo, da realização de digressões de espetáculos, do estabelecimento de alguns “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, e de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto.

No **Anexo 1** está refletida a diversidade de iniciativas que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar o regresso do TNSJ ao universo criativo do encenador Ricardo Pais, numa jornada dupla conjugada entre o modo de ser português e o futurismo de Almada Negreiros, precisamente no momento em que se assinalam os 100 anos da Revista Orpheu. Sombras – A nossa tristeza é uma Imensa Alegria, espetáculo estreado em 2010 e desde então celebrado por este mundo fora (do Brasil à Rússia), voltou ao palco do Teatro São João para três únicas e derradeiras noites na cidade do Porto. Trata-se de um objeto onírico que indaga lugares do nosso inconsciente mítico, através de um guião de textos onde Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett e Castro de António Ferreira detêm um valor matricial, atravessado pelos nossos fantasmas lendários, o gosto das pequenas histórias, a melancolia das variedades, o vigor do fandango e a força percussiva da mais alta dramaturgia dramática lusa. Após este regresso de uma das mais viajadas produções de sempre do TNSJ, o palco pertenceu à moderníssima linguagem futurista de Almada Negreiros, tendo por base Saltimbancos, texto único da nossa literatura, obsessivamente físico e sexual. Numa encenação lúdica, que sublinha o melodrama da pobreza nacional através da vertigem e aceleração que reproduzem os movimentos dos Momentum Crew, grupo de b-boys internacionalmente premiado, a que se juntaram o percussionista Rui Silva e o ator Pedro Almendra, Al Mada Nada congrega dança, literatura e música, num ritual de lutas sem inimigo, ao mesmo tempo que faz do palco um lugar de recolhimento.

No Teatro São João celebrámos depois o Dia Mundial da Dança e os quarenta anos de carreira de Olga Roriz, outro nome maior das nossas artes de palco, também com uma jornada dupla. A Sagração da Primavera, uma peça por ela coreografada em 2010 para a sua companhia, a que regressou três anos depois, no ano do centenário da escandalosa e matricial versão de Nijinski, num solo criado e interpretado por si, Olga Roriz mostrou uma nova versão desse solo, agora interpretado pela bailarina Paulina Santos – sozinha e vulnerável, uma mulher deambula por entre imagens da vida urbana e quotidiana, expondo a sua forma e energia vitais numa luta obstinada contra o cansaço, contra a morte.

Seguiu-se Terra, coreografia criada em 2014 que evolui sob o signo da vitalidade e da fertilidade, num palco coberto por um manto espesso e imponente de terra, matéria afrontada na sua produtiva literalidade – não é nem “terra natal” nem o “planeta Terra” – como se Olga Roriz, parafraseando Álvaro de Campos, declarasse estar “farta de símbolos”. Matéria telúrica, portanto, agitada pelo movimento dos cinco bailarinos da sua companhia, protagonistas de um movimento que avança em grupo ou a solo, num diálogo corpo-terra feito de prazer e descoberta, atrito e conflitualidade, júbilo e sacrifício, sensualidade e calor.

Ainda no Teatro São João, teve lugar a estreia da mais recente proposta cinematográfica do realizador Jorge Pelicano. O documentário Pára-me de Repente o Pensamento propõe-nos um olhar isento sobre a condição de homens e mulheres internados no Centro Hospitalar Conde de Ferreira, no Porto, primeiro hospital construído de raiz para o tratamento psiquiátrico em Portugal. Ao longo de três semanas, o ator Miguel Borges emerge no dia-a-dia desse antigo “hospital de alienados” fundado em 1883 – partilhando as refeições, as terapias, o café e o cigarro com os utentes – para criar uma peça de teatro sobre a loucura. No grupo de teatro terapêutico, ensaiam um espetáculo sobre os 131 anos do hospital, no qual Miguel Borges interpreta o papel de Ângelo Lima, um poeta louco que viveu quatro anos internado no Conde de Ferreira, autor de um poema publicado há 100 anos na Revista Orpheu, um olhar sobre esse “abismo súbito rasgado” que é a esquizofrenia, onde Jorge Pelicano foi buscar o primeiro verso para dar nome ao filme.

O Teatro São João recebeu de seguida a última produção da companhia residente do Teatro Aberto, de Lisboa, construída em coprodução com o TNSJ, tendo por base um dos mais recentes textos de Caryl Churchill, dramaturga que vem cultivando desde os anos 1960 um teatro eminentemente político que não abdica de ser inventivo e desafiante na forma, feroz e divertido no conteúdo. Amor e Informação é um exemplo maior do talento da dramaturga britânica para dramatizar as ansiedades e as preocupações da contemporaneidade, questionando as distopias criadas por um mundo saturado de informação e consumo. Como num caleidoscópio ou num zapping de imagens, o espetáculo coloca em movimento mais de cem personagens em mais de cinquenta peças curtas e outros tantos vídeo-intermezzos, criados por esta encenação de João Lourenço. Uma proposta teatral verdadeiramente invulgar que investiga, sempre de novos pontos de vista, os múltiplos aspetos da nossa infinita necessidade de amor e de conhecimento.

Como tem acontecido ao longo dos tempos, o Teatro São João recebeu no último mês deste trimestre mais uma edição do FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, acolhendo três produções: Um Museu Vivo de Memórias Pequenas e Esquecidas, de Joana Craveiro, é uma compilação de sete palestras performativas sobre o Estado Novo, a Revolução de Abril e o PREC e resulta de uma aturada investigação histórica e política – mas também afetiva – sobre memórias, narrativas e imagens dos últimos 89 anos da história de Portugal, a partir da ditadura militar que deu origem ao Estado Novo, desafiando consensos, hegemonias, omissões e revisionismos; Clássicos Cômicos, do Teatro Corsario (Espanha), resgata do esquecimento cinco entremezes assinados por dramaturgos relevantes do Siglo de Oro, como Pedro Calderón de la Barca, Luis Quiñones de Benavente ou Juan de la Hoz y Mota, que, para além de cultivarem um humor absurdo e nos devolverem uma visão crítica e picaresca da Espanha dos séculos XVI e XVII, têm como denominador comum o facto de serem protagonizados por mulheres despeitadas e insatisfeitas, casadas com homens demasiado néscios ou demasiados velhos; Muro, o mais recente objeto cénico produzido pelo Teatro da Palmilha Dentada, companhia portuense que tem sabido conquistar e manter um público fiel, arrisca um momento reflexivo e analítico sobre as funções de um muro, da sua forma e da sua função social. Escrito e encenado por Ricardo Alves, o espetáculo recupera os apelidos de duas famílias da mais popular tragédia de William Shakespeare, os Montecchios e os Capuletos, para discutir os termos em que um muro pode separar as suas propriedades.

No Teatro Carlos Alberto (TeCA), o trimestre em análise arrancou com o espetáculo Pântano, de Miguel Moreira, ator e encenador que assume a centralidade do lugar do corpo e da coreografia nas suas últimas criações. Com esta peça, prossegue e aprofunda um ciclo de trabalho iniciado em 2011

com *The Old King*, alicerçado numa ideia de paisagem e na exploração das potencialidades dramáticas de elementos como a água e a luz. Neste caso, o espaço é construído por peregrinos, pessoas que pensam enquanto caminham, e nesse percurso ensaiam a possibilidade de um encontro, de um fazer e pensar em comum, solidário e partilhável. Organizando-se numa sucessão de quadros, o espetáculo tem a ambição de nos emocionar, ou seja, de nos colocar em movimento, de criar uma zona de desconforto que desperte em nós a urgência de pensar o lugar que ocupamos no mundo.

O palco do TeCA recebeu de seguida a peça *As Três (Velhas) Irmãs – Uma Memória de Tchekhov*, que o encenador Martim Pedroso escreveu para um elenco de atrizes seniores, imaginando o processo de envelhecimento das personagens Tchekhovianas Olga, Macha e Irina, desde os tempos da Revolução Industrial até ao impiedoso capitalismo neoliberal dos nossos dias. Nesta espécie de espetáculo-homenagem, construído em dois níveis de representação (a ficção do texto e a ficção da realidade), as memórias das atrizes Graça Lobo, Mariema e Paula Só – património vivo do teatro português – confundem-se com as memórias das personagens que interpretam. Esta peça, segundo o seu próprio autor, é um auto de fé, uma estratégia que elas (as atrizes-personagens) encontram para se lembrarem de si mesmas: do que já foram e do que querem vir ainda a ser no futuro.

Imediatamente após a revisita de três das mais emblemáticas personagens criadas por Anton Tchekhov, o palco do TeCA recebeu as figuras e as imagens que emergem de três textos de Almada Negreiros (*Os Ingleses Fumam Cachimbo*, *Mima-Fatáxa* e *A Cena do Ódio*), reunidos num espetáculo que adotou como título *Mima-Fatáxa*. A cantora Ana Deus e o ator Ricardo Bueno, acompanhados em cena por nove participantes locais, dão corpo à radicalidade das formas e das ideias da vanguarda modernista para propor o confronto com o presente de Portugal e da Europa. Cruzando a conversa e a representação, o teatro e a memória do plateau de cinema, o ensaio e o espetáculo, os profissionais e os amadores, o encenador João Sousa Cardoso explora a tensão entre as disciplinas artísticas para reivindicar, cem anos depois de Orpheu, o inconformismo que animou Almada Negreiros.

A abrir o último mês do trimestre, o TeCA recebeu o espetáculo inaugural do NÓS – território (es)cénico Portugal Galícia, projeto que visa criar uma rede de circulação profissional de alunos de teatro, envolvendo os Teatros Nacionais D. Maria II e São João e três escolas superiores de teatro dos dois lados de uma fronteira que separa duas línguas (quase) comuns. Bilingue é o nome da peça e também do lugar onde decorre a ação imaginada e desenvolvida pelo dramaturgo José Maria Vieira Mendes e pelo encenador Pedro Penim, que se reuniram para “fazer o ponto” da relação deles com o pensamento contemporâneo, numa conversa cénica falada em dois idiomas, um “linguado” luso-galaico, como num beijo onde duas línguas se tocam, que depois de Lisboa e Porto rumou a Santiago de Compostela, envolvendo jovens atores e criadores de teatro recém-formados.

Este espetáculo integrou a programação do 38º. FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, que se estendeu pelos diversos espaços do TNSJ. No TeCA, no âmbito daquele certame, apresentou-se ainda *Três Dedos Abaixo do Joelho*, do dramaturgo e encenador Tiago Rodrigues, construído a partir de uns dos milhares de textos dramáticos vetados, rasurados ou truncados pelos censores e dos relatórios por eles redigidos para explicar proibições e cortes impostos. Combinando excertos de relatórios da famigerada comissão de censura e passos de obras dramáticas censuradas (Ibsen, Eugene O’Neill, Max Frisch, entre muitos outros) o espetáculo põe em marcha uma máquina de censurar poética e absurda, ao mesmo tempo que devolve ao teatro o que lhe pertence.

A completar os destaques da atividade desenvolvida no TeCA, refira-se a estreia absoluta de *Heterotopia*, uma peça construída a partir de textos de Emanuel de Sousa e Tiago Patrício e do derradeiro livro da Bíblia, o Apocalipse, e inspirada na advertência de Michel Foucault “As utopias consolam, as heterotopias inquietam”. É a performatividade desta noção – que designa espaços de crise e de desvio ou a sobreposição de lugares incompatíveis e tempos heterogêneos – que o coletivo Ponto Teatro explora nesta nova produção que encerra a “Trilogia do Lugar” (*Utopia + Dystopia*), onde foi experimentando o cruzamento de textos dramáticos e não-dramáticos, clássicos e contemporâneos, e a contaminação de várias linguagens artísticas, como o teatro, o movimento e o vídeo.

No Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV), o trimestre em análise começou a ganhar forma com a receção de uma nova criação em torno escritor-pintor Álvaro Lapa, mais uma vez recordado pelo realizador e artista plástico João Sousa Cardoso, que resgata desta feita a sua obra literária Barulheira. Num ensaio a várias vozes, os atores procuram mano a mano – de modo diverso em cada noite, o texto polifónico de Lapa, urdidura de monólogos interiores, relatos diarísticos e pequenas narrativas que revisitam as figuras da mitologia pessoal do artista (o irmão, o navegador, o professor, o profeta, o pássaro, as horas, a matemática, o mar de Labruge), além de passagens onde convoca Artaud, celebrando a vitalidade pré-cultural que nasce da experiência livre do corpo e da linguagem.

No âmbito da programação do 38.º FITEI, o MSBV recebeu duas produções. A primeira, Carta ao Pai, de Franz Kafka, oriunda do Brasil numa encenação de António Gilberto, é um ajuste de contas implacável do escritor com a sombra despótica do seu progenitor e uma sensível incursão nos temas da autoridade e da culpa, que transformaram este texto num clássico nuclear da literatura universal. A segunda, Horas, do coletivo português Circolando, dirigido por André Braga, teve a sua génese no interior de uma rota de mosteiros medievais, que sobrevivem hoje no interior de um território caótico e apressado, alimentando-se de um diálogo produtivo entre mundos de grande contrastes e paralelismos: o medieval e o contemporâneo, o religioso e agnóstico, o ruído e o silêncio. Assombrado pelo prodigioso imaginário iconográfico medieval e convocando linguagens artísticas tão diversas como a dança, o vídeo e o canto gregoriano, o espetáculo propõe-nos uma viagem entre o passado e o presente, o real e o imaginado, a escuridão e a luz.

Finda a mostra dos espetáculos do 38.º FITEI, o MSBV foi literalmente invadido por artistas e criadores (bailarinos, coreógrafos, videastas, performers...) que residem e/ou trabalham na cidade do Porto, com o arranque de mais uma edição da Mostra DesNORTE. Para além da exibição de projetos “em progresso” envolvendo perto de uma centena de profissionais da dança, este evento dará ainda lugar à realização de vários workshops com foco na exploração da relação do corpo com a voz, que procuram fundamentalmente fomentar a prática da reflexão artística nas artes performativas.

Neste trimestre, o MSBV foi também espaço de apresentação de um exercício de projeto de formação em contexto de trabalho dos alunos do 2.º Ano do Curso de Teatro do Balletteatro-Escola Profissional, construído a partir dos textos da saga Ubu – “Rei Ubu”, “Ubu Agrilhado”, “Ubu Cornudo” e “Ubu no Outeiro” – de Alfred Jarry. Conjugando aqueles quatro textos, o assessor da direção artística do TNSJ, Nuno M Cardoso, recriou, numa espécie de caixa de papel de cenário, um ambiente de postal ilustrado, onde se assistiu ao regresso entre nós – agora no contexto de um projeto escolar – desse professor grotesco, provavelmente o mais ignóbil anti-herói de todo o teatro: o Senhor Ubu!

Em simultâneo com a realização das iniciativas acima referidas, o MSBV voltou a congrega, mensalmente, numa sempre muito concorrida noite de terça-feira, uma comunidade genuinamente ecuménica – gente de vários credos, idades, proveniências, unida pela aventura de ler e descobrir em voz alta textos dramáticos de épocas, autores, línguas e países diversos. Neste trimestre, a iniciativa Leituras no Mosteiro desenvolvida no âmbito da atividade do Centro de Documentação do TNSJ promoveu uma espécie de viagem pela obra de Thomas Bernhard, um dramaturgo que cultivou deliberadamente a contradição em peças onde personagens semiloucas fazem longos monólogos para sugerir a vacuidade e a inutilidade das palavras. Destas peças foram selecionadas três: “Minetti: Retrato do Artista Quando Velho”, “O Fazedor de Teatro” e “Antes da Reforma”.

Neste segundo trimestre de 2015, o TNSJ estendeu também a sua atividade a outros espaços da cidade do Porto, como foi o caso da realização de uma “leitura comunitária” de textos teatrais cujo tema central são as artes visuais (Leituras no Museu) que teve lugar nas Galerias do Museu de Arte Moderna/Serralves, como atividade paralela à exposição de Monika Sosnowska, ou de um périplo pelo universo iconográfico e editorial do TNSJ seguido de leitura comunitária de textos representados nos seus palcos (Leituras de Teatro) que ocorreu na Biblioteca da Fundação de Serralves no âmbito da iniciativa Serralves em Festa. Por outro lado, o Museu Nacional Soares dos Reis acolheu a exposição Ex-Votos Teatrais, onde o encenador, ator, dramaturgo e pedagogo José Caldas lança um olhar sobre quarenta anos de criação teatral, identificando em cada obra um fragmento que possa exprimir a sua

essência, enquanto a Casa da Música recebeu o espetáculo Mapa – o jogo da cartografia, que o TNSJ produziu em parceria com o coletivo PELE, e o Museu de Serralves rececionou a peça Poemas Para Bocas Pequenas de Margarida Mestre.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio, parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projeto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei n.º 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Direto do Espetáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos relativos a aquisições externas, no valor de 32.829 euros, o que representa uma economia de cerca de 9% face ao total orçamentado. Esta economia resulta de diferimento temporal nas aquisições, pelo que será absorvida no próximo trimestre, como se lê no Mapa Anexo 4.4 à Demonstração do Resultado Analítico e que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados ficaram aquém do previsto em 19.813 euros, o que representa uma redução de 7% face ao orçamentado.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 40.657 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Luz”, “Som”, “Adereços” e “Maquinaria”. A redução do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo a mudanças verificadas na tipologia de alguns dos espetáculos de que resultaram menores exigências do ponto de vista dos tempos de montagem.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre uma diminuição global de 5.900 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Som”, “Maquinaria” e “Guarda-Roupa”. Estas economias centraram-se nas naturezas analíticas “outros fornecimentos de bens e serviços”, “consumíveis” e “aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos”.

d) Diferenças de Imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 114.903 euros, o que significa uma redução de 56% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Luz”, “Cenografia”, “Guarda-Roupa” e “Maquinaria” foram os que mais contribuíram para este resultado.

e) Conclusão:

Tudo somado, neste 2.º Trimestre, e para um total de Custos Diretos de Produção, que incluem aquisições externas e gastos de produção incorporados, para os Espetáculos Fechados que totalizam o montante de 833.620 euros, elevam-se a 73.487 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 8% do custo efetivo total. Salienta-se que esta economia será absorvida com os espetáculos a realizar no próximo trimestre, uma vez que se deveu ao diferimento temporal dos mesmos.

2.3. Espetáculos em Curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 308.845 euros, ficando acima apenas 2% do valor inscrito no orçamento, que era de 303.795 euros.

2.4. Digressões:

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 1º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, o destaque vai naturalmente para a digressão a Lisboa (Teatro Nacional D. Maria II) e Caldas da Rainha (Centro Cultural e de Congressos) do espetáculo ***O Fim das Possibilidades*** de Jean-Pierre Sarrazac/Fernando Mora Ramos/Nuno Carinhas, bem como para a estreia em Lisboa (Teatro Nacional D. Maria II) do espetáculo ***Bilingue*** de José Maria Vieira Mendes/Pedro Zegre Penim. O destaque vai ainda para a apresentação do espetáculo ***Caixa 3, Bobina 5-A Última Gravação de Beckett*** de Jorge Palinhos/Ana Saltão em Bragança (Teatro Municipal); para a digressão do espetáculo ***Bovary*** de Tiago Rodrigues a Vila Real (Teatro Municipal) e Bragança (Teatro Municipal); para a apresentação do espetáculo ***Doce Pássaro da Juventude*** de Tennessee Williams/Jorge Silva Melo em Lisboa (São Luiz Teatro Municipal); para a digressão da coreografia ***Pântano*** de Miguel Moreira a Castelo Branco (Cine-Teatro Avenida) e Coimbra (Teatro Académico Gil Vicente); para a apresentação do espetáculo ***As Três (Velhas) Irmãs*** de Martim Pedroso em Lisboa (Biblioteca da Assembleia da República); para a digressão do espetáculo ***Sem Um Tu Não Pode Haver Um Eu*** de Paulo Ribeiro a Coimbra (Teatro Académico Gil Vicente) e Castelo Branco (Cine-Teatro Avenida); para a deslocação da peça ***Peregrinação***, de Fernão Mendes Pinto/Marcelo Lafontana, a Águeda (Dorfeu), Matosinhos (Escola Secundária Zarco), Faro (Teatro Lethes) e Montemor-o-Novo (Convento da Saudação/O Espaço do Tempo); para a exibição do documentário ***Era Preciso Fazer As Coisas*** de Margarida Cardoso em Lisboa (Mercado da Ribeira); para a apresentação do espetáculo ***Poemas Para Bocas Pequenas*** de Margarida Mestre em Lisboa (Maria Matos Teatro Municipal); para a deslocação da coreografia ***Fica No Singelo*** de Clara Andermatt a Vila Real (Teatro Municipal); para a digressão da peça ***I Don't Belong Here*** de Nuno Costa Santos/Dinarte Branco a Guimarães (Centro Cultural Vila Flor), Coimbra (Teatro Académico Gil Vicente), Ovar (Centro de Artes), Viseu (Teatro Viriato) e Ribeira Grande/São Miguel/Açores (Centro de Artes Contemporâneas); para a deslocação do espetáculo ***Mapa - o Jogo da Cartografia*** de Hugo Cruz a Lisboa (Teatro Nacional D. Maria II); para a apresentação da peça ***Pocilga*** de Pier Paolo Pasolini em Viseu (Teatro Viriato); para a deslocação do espetáculo ***Areia*** de André Braga/Cláudia Figueiredo a Santo André (Mostra Internacional de Teatro); e para a montagem da exposição ***De Matrix a Bela Adormecida***, de António Lagarto, em Lisboa (MUDE-Museu do Design).

No que respeita ao mercado internacional, importa sublinhar a apresentação em **Macau** de dois espetáculos coproduzidos pelo TNSJ: ***Fica No Singelo*** de Clara Andermatt, no Sands Theatre, e ***Paus e Pétalas*** de André Braga e Cláudia Figueiredo, no Hiu Kok Theatre. Por outro lado, o Festival Internacional de Teatro de Santa Cruz de la Sierra, **Bolívia**, recebeu o espetáculo ***Areia*** de André Braga e Cláudia Figueiredo (coprodução TNSJ, Circolando), no Teatro Eagles e na Casa de la Cultura de Tarija. No espaço europeu, o TNSJ esteve presente em **França** e **Espanha**: A cidade francesa de Besançon acolheu o espetáculo ***Sem Um Tu Não Pode Haver Um Eu*** de Paulo Ribeiro e Paris recebeu a peça coreográfica ***Pântano*** de Miguel Moreira; por sua vez, a cidade espanhola de Santiago de Compostela rececionou o espetáculo ***Bilingue*** de José Maria Vieira Mendes e Pedro Zegre Penim.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com agentes e instituições culturais do mercado internacional, que visa fundamentalmente a afirmação do Teatro Nacional São João no espaço europeu e nos países de língua portuguesa foi prosseguido neste trimestre com enfoque em Espanha no Brasil. No caso de Espanha, o TNSJ celebrou em conjunto com o Teatro Nacional D. Maria II um Protocolo de colaboração com a Axencia Galega das Industrias Culturais, envolvendo o Centro Dramático Galego de Santiago de Compostela e as escolas superiores de teatro da Galiza, Porto e Lisboa (Amadora) que tem como objeto a criação e circulação de espetáculos entre as cidades de Lisboa, Porto e Santiago de Compostela, dirigidos alternadamente por criadores portugueses e galegos e executados por alunos finalistas da ESTC-Escola Superior de Teatro e Cinema, da ESMAE-Escola Superior de Música Artes e Espectáculo e da ESAD-Escola Superior de Arte Dramática da Galiza, nas diversas áreas de formação, abrangendo para já o biénio 2015-2016 – *Projeto NÓS Território (Es)Cénico Portugal Galicia*.

No caso do Brasil, foram concluídas as negociações com a presidência da Cidade das Artes do Rio de Janeiro e assinado o respetivo contrato que fixa os termos e as condições relativas à apresentação do espetáculo *Sombras – A nossa Tristeza é Uma Imensa Alegria* naquela emblemática sala de espetáculos carioca, nos dias 3 a 5 de julho de 2015, no âmbito das Comemorações dos 450 Anos da Cidade do Rio de Janeiro. Recorde-se que este espetáculo foi estreado na cidade do Porto em 2010, tendo percorrido depois diversos dos mais emblemáticos palcos internacionais, em cidades como Santiago de Compostela e Madrid (Espanha), Paris (França), Moscovo (Rússia), São Paulo e Santos (Brasil).

Também no que diz respeito a intercâmbios internacionais, foram neste trimestre iniciadas as negociações para trazer ao Porto, em fevereiro de 2016 (o espetáculo Guerra, de Vladimir Pankov, uma produção do Festival Internacional de Teatro Tchekhov (Moscovo, Rússia) com quem o TNSJ elaborou relações em 2013, tendo apresentado nesse festival o espetáculo Sombras.

No que concerne ao espaço europeu, destaca-se ainda nossa a relação com a **União dos Teatros da Europa**, de que somos membros desde 2002, que resultou neste trimestre na presença da Presidente do Conselho de Administração, Francisca Carneiro Fernandes, nas reuniões que esta Associação organizou em Milão, Itália entre 9 e 12 de maio passado, com vista à preparação de uma candidatura conjunta de alguns membros da UTE a financiamento europeu para realização de um Festival Internacional de Teatro Jovem designado “Untamed”-.

Como se tem referido, o TNSJ tem ainda acompanhado nos últimos anos (desde 2009) a atividade da **PEARLE - Live Performance Europe (Performing Arts Employers Associations League Europe)**, uma associação belga que reúne inúmeros representantes de todos os países europeus onde a tradição da ação do diálogo social está bastante mais desenvolvida do que no nosso país.

Desde Maio de 2014, o TNSJ, juntamente com o Teatro Nacional D. Maria II e a OPART, aderiram formalmente a esta Associação enquanto rede informal de empregadores portugueses na área das artes performativas (em virtude de não existir ainda em Portugal nenhuma Associação formal que represente os empregadores desta área artística). De salientar pois que estas três Instituições constituem conjuntamente o único representante português nesta Associação Europeia, enquanto membro formal da PEARLE - Live Performance Europe (Performing Arts Employers Associations League Europe), dividindo entre si o ónus de pagamento da quota anual.

Neste âmbito, a Presidente do Conselho de Administração, Francisca Carneiro Fernandes esteve presente na 49ª Conferência da Pearle em Hamburgo, entre os dias 11 e 14 de junho passado.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. Público alcançado:

Durante o segundo trimestre de 2015 o número total de públicos do TNSJ atingiu os **25.443 espetadores**, dos quais **11.036 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ** (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e **14.407 relativos a digressões** de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no **Anexo 2 - Relatório Públicos 2015_2º Trimestre**.

Comparativamente com o público total alcançado no período homólogo de 2014 (sem digressões), registou-se uma diminuição de 10% (face aos 12.243 do 2º trimestre de 2014), que resulta das diferenças de programação nos dois anos. Já considerando os números totais com digressões, ainda no que comparativamente ao período homólogo diz respeito, os números mantêm-se praticamente em linha.

Face às estimativas para o segundo trimestre o número alcançado ficou largamente **acima do previsto** (25.443 vs 11.125).

A **taxa de ocupação ponderada** dos espetáculos vendáveis situou-se **em 64%**, sendo de destacar as carreiras de diversos espetáculos cuja taxa de ocupação de sala se situou em 100%, nomeadamente: *A Sagração da Primavera* e *Terra*, espetáculos inseridos no ciclo Olga Roriz x 2, o filme *Pára-me de repente o Pensamento*, do realizador Jorge Pelicano e o espetáculo *Carta ao Pai*, inserido no ciclo *O FITEI no TNSJ*. Apesar disso a taxa de ocupação de sala foi influenciada negativamente por espetáculos cuja audiência ficou aquém do previsto, tais como *Pântano* (40% de taxa de ocupação); *Barulheira* (44% de taxa de ocupação) e *Mima-Fataxa* (45% de taxa de ocupação); *O FITEI NO TNSJ - Clássicos Comicos* (30% de taxa de ocupação) e *Heterotopia* (30% de taxa de ocupação). Já a **taxa de ocupação global** (considerando os espetáculos vendáveis e não vendáveis) situou-se em **77%**.

No que diz respeito à repartição de bilhetes vendidos vs bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, a mesma situou-se em **66%** e **34%**, respetivamente, o que significou um aumento da percentagem de bilhetes não vendidos face ao primeiro trimestre de 2014 (onde a taxa de bilhetes não vendidos tinha sido de 26%). Tal pode ser justificado pela baixa audiência de alguns espetáculos já mencionados em cima, bem como pela presença, neste trimestre, de alguns espetáculos com récitas únicas (nomeadamente no âmbito de *O FITEI no TNSJ*) o que influenciou sempre negativamente este indicador.

Além dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ - e constantes do Anexo 2 - é de salientar ainda o **número de visitas de grupos escolares** ao edifício do Teatro São João que, durante o 2º trimestre, **contabilizou 534 visitantes** (o que significou um aumento considerável face aos 402 alcançados em período homólogo) e as visitas ao **Centro de Documentação**, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram **168 visitantes**.

Relativamente ao previsto em sede de plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2015 (59.860), em termos acumulados ao segundo trimestre, este **objetivo está já ultrapassado em 8%**. Convém referir que as previsões para 2015 não contemplavam as atividades paralelas que vão sendo

acrescentadas à programação ao longo do ano, nem as visitas guiadas ao TNSJ (que passaram a ser realizadas de forma regular a partir do início do ano), assim como não incluíam diversas digressões nacionais de espetáculos de coprodução que foram, entretanto, realizadas.

4.2 Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de abril a junho de 2015, **totalizaram 55.978 euros**, montante inferior ao que estava previsto para o trimestre (81.600 euros), ficando 25.622 euros abaixo do orçamentado. A contribuir para este desvio negativo está o facto de alguns espetáculos que estavam contabilizados em orçamento no segundo trimestre terem sido cancelados, como é o caso de *Britânico* (com uma receita prevista de 2.000 euros), ou alteradas as datas da sua apresentação, como é o caso de *Madalena* (com receita estimada de 13.000 euros) e que foi transferido para o último trimestre de 2015. Adicionalmente, alguns espetáculos apresentados no trimestre ficaram abaixo da receita prevista como é o caso de *al mada nada*, em cena no Teatro Nacional São João entre 11 e 19 de abril; *Barulheira*, em cena no Mosteiro de São Bento da Vitória entre 24 de abril e 3 de maio; e *Amor e Informação*, em cena no Teatro Nacional São João entre 14 e 24 de maio. De salientar o facto de ainda não estar também contabilizada a receita de espetáculos que, apesar de terem sido apresentados no segundo trimestre, ainda se encontram em curso, tais como: *Pocilga*, *Heterotopia (ex- Trilogia do Lugar)*, *O FITEI no TNSJ e DesNORTE* e cuja receita obtida atingiu os 5.115,40 euros.

De salientar que a receita de bilheteira, neste segundo trimestre, foi positivamente influenciada por alguns espetáculos que superaram a receita inicialmente prevista, como foi o caso de *Terra* e *A Sagração da Primavera*, incluídos no ciclo Olga Roriz x2, e a exibição do filme documentário *Pára-me de repente o pensamento*, de Jorge Pelicano.

De salientar ainda, no que às receitas de bilheteira diz respeito, os valores obtidos com as **visitas guiadas ao TNSJ** (que desde o início do ano são realizadas de terça-feira a sábado), e que neste segundo trimestre registaram 2.026 euros, **um crescimento de 30%** face ao primeiro trimestre.

Em termos acumulados, as receitas de bilheteira contabilizam 115.367 euros, abaixo do estimado em 17.083 euros. No entanto, como já referido acima, se descontarmos o valor dos espetáculos que não foram realizados, *Britânico* e *Madalena*, esse diferencial passa apenas para 2 083 euros, que é mais do compensado com as receitas de bilheteira dos espetáculos em curso, ainda não contabilizadas (que, como mencionado em cima, atingiram os 5.115,40 euros).

As receitas provenientes **da cedência de espaço do MSBV** registaram, neste período, um total de 15.290 euros, inferior ao estimado em 6.210 euros (face aos 21.000 euros previstos). A ocupação do espaço para efeitos de cedência foi, neste trimestre, condicionada pela ocupação do espaço em termos de programação, no entanto, apesar de o valor acumulado ao segundo trimestre, estar abaixo do previsto temos a certeza, ao momento, pelas confirmações de cedência já efetuadas, que o valor anual orçamentado (85.000 euros) será atingido.

As receitas globais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) atingiram, neste 2º trimestre, um total de **71.816 euros**, abaixo do previsto em 31.944 euros. **Em termos de valores acumulados**, e apesar de existir um défice face ao previsto de cerca de 18%, tendo em conta que a confirmação de receita proveniente das cedências de espaço se concretizará (uma vez que as

confirmações de ocupação do MSBV permitem contabilizar já a totalidade da receita anual) e que as receitas de bilheteira, tem um desvio real face ao previsto de apenas 2.087 euros, será **expectável que a receita global no final do exercício esteja em linha com o previsto.**

4.3. Divulgação

Dando continuidade à estratégia de divulgação iniciada no final do primeiro trimestre de 2015 a comunicação das diversas iniciativas foi feita de forma conjunta, sendo as mesmas divulgadas através de cadernos de programação mensal (abril, maio e junho) distribuídos por diversos locais frequentados pelo público-alvo do TNSJ e por anúncios de imprensa mensais, permitindo assim manter a regularidade de contacto com o público e diminuição de custos de distribuição. Além da referida divulgação conjunta foram desenvolvidas campanhas específicas para alguns espetáculos que, pela duração da sua carreira ou relevância (o facto de ser uma estreia), assim o justificasse. Foi o caso de: *al mada nada*, em cena no Teatro Nacional São João de 11 a 19 de abril; *As Três (velhas) Irmãs*, em cena no Teatro Carlos Alberto de 8 a 17 de maio; *Amor e Informação*, em cena no Teatro Nacional São João, de 14 a 24 de maio; e *Heterotopia*, em cena no Teatro Carlos alberto de 26 junho a 5 de julho. Para cada uma das campanhas foi desenvolvida uma imagem própria que foi desdobrada em cartazes, *effyers*, anúncios de imprensa, entre outros materiais.

Foram realizadas algumas ações especiais de divulgação, sendo de destacar a ação realizada em parceria com a Metro do Porto no âmbito da apresentação de *al mada nada*, e na qual foi feita uma breve performance na estação de metro da Trindade, que contou com a presença do ator Pedro Almendra e do reconhecido grupo b-boys *Momentun Crew* na promoção do espetáculo, e que teve um ótima repercussão nos meios de TV.

Neste período contámos com o apoio na divulgação, de alguns meios de comunicação social que nos permitiram realizar inserções de publicidade a um custo muito inferior ao preço de tabela, e em alguns caso de forma gratuita, como foi o caso da RTP, do jornal Público e do Jornal de Notícias.

Ainda no que diz respeito à divulgação utilizando plataformas digitais o sítio institucional www.tnsj.pt foi visitado, neste 2º trimestre de 2015, por 25 195 utilizadores, que geraram **97 535 visualizações**, o que comparativamente com o período homólogo de 2014 representa um acréscimo no que diz respeito às visitas (uma vez que no 2º trimestre de 2014 tinham sido registados 22 294 utilizadores), apesar de se terem registado menos visualizações (97 535 vs 98 525), o que se compreende tendo em conta as diferenças programáticas entre os dois anos.

Em termos de presença nas redes sociais, a página do TNSJ no **FaceBook** registou **924 novas adesões**, totalizando no final do 2º trimestre **31.827 fãs**, o que significa um **aumento de 3%** face às adesões do primeiro trimestre de 2015 (30.878).

4.4. Projetos Educativos

Durante o segundo trimestre de 2015, no âmbito dos projetos educativos, foram realizadas diversas iniciativas, com vista a estabelecer uma relação com o público (nomeadamente mais jovem) através de ações de formação/ocupacionais que contribuem para uma aproximação às artes performativas bem como para o desenvolvimento de novas aptidões.

Além das habituais visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro - nas quais os jovens têm a possibilidade de conhecer, além da sala de espetáculos, a sala de ensaios, os camarins e as zonas técnicas, espaços normalmente vedados ao público e que, como vimos no ponto 5.1, atingiram 534 visitantes, num total de 29 visitas – foram ainda realizadas: **Leituras Dramatizadas** de peças de teatro dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, preparadas para uma turma por sessão, com a duração de três horas. *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett, *Felizmente Há Luar* de Luís de Stau Monteiro, *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente foram os textos trabalhados. Estas **Leituras Dramatizadas** são interpretadas pelos próprios alunos que atingiram um total de 186 jovens do ensino básico e secundário. **Oficinas Criativas** (12 abril, 17 maio, 14 junho e 12 Julho), onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz num total de 29 participantes; **Oficina Verão no TNSJ** (22 a 26 junho), na qual 16 crianças dos 9 aos 12 anos passaram parte das suas férias de Verão no teatro. Orientados por formadores das áreas do teatro e da música, os jovens participantes desta oficina usufruíram, durante cinco dias, de uma experiência ao nível da escrita, da representação e da percussão, participando por fim num exercício teatral coletivo; **Oficina Pé de Dança** (6 de julho), orientada por Victor Hugo Pontes, na qual o bailarino e coreógrafo propôs uma experiência de descoberta de linguagem coreográfica, e que contou com 9 participantes e teve a duração de 12 horas.

Clube de Combate, com orientação de Nuno M Cardoso, uma vez por mês, um grupo de estudantes de teatro, atrizes e atores reúne-se para exercitar a sua técnica e confrontar com os “colegas de treino” os seus processos e práticas. Um ginásio de atores em que se põe à prova todo o seu mister, um clube onde o combate é o da *praxis* teatral. Espaço para atletas do corpo, da emoção e da retórica, exercita áreas tão diversas como a imaginação, a concentração e a memória, a plasticidade, a contracena, a elocução e respiração, a improvisação, a disciplina cénica, entre outras. **Clube de Combate** toma por matéria de trabalho esse monumento intitulado *Os Últimos Dias da Humanidade* (1915-1922), montagem satírica do universo caótico de vozes e documentos da I Guerra Mundial, que, filtrados pela mente de Karl Kraus, dão testemunho de um carnaval bélico e do mal absoluto da guerra.

4.5. Notoriedade TNSJ nos media

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, neste segundo trimestre de 2015 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, **1.207 notícias**, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)* **4.826.388 euros**, como pode ser constatado no **Anexo 3 – Relatório Media 2º Trimestre 2015**.

Em termos de repartição do total de notícias por meio esta registou a seguinte repartição: **8% em TV**, **46% em Imprensa**, **2% em rádio** e **43% em Internet**, sendo de registar uma melhoria relativamente ao peso do meio imprensa e Internet em detrimento do meio TV.

Comparativamente ao período homólogo de 2014, assistimos a um aumento (9%) do número de referências, que se repercutiu também num aumento significativo em termos de retorno em AVV, com um incremento de 67%, ao ter passado de 2.894.828 euros para 4.826.388 euros. Tal aumento deveu-se, fundamentalmente, à existência de algumas reportagens de tv, com referências ao TNSJ e suas iniciativas que, pela sua duração, tiveram um maior retorno em termos de AAV.

4.6. Gastos de Promoção & Divulgação

Os gastos gerais de promoção e divulgação (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste segundo trimestre de 2015, 223.054 euros, em linha com o orçamentado para o período (Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trim. 2015, mapa 4.7), com um diferencial de apenas 387 euros.

Relativamente aos gastos de promoção e divulgação incorporados nos espetáculos fechados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 2º trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos 69.463 euros, ficando abaixo do orçamentado em 13.017 euros. Tal acontece, uma vez que ainda não se encontram contabilizados custos de promoção inerentes a espetáculos do 2º trimestre que se encontram em curso, nomeadamente Pocilga, Heterotopia (ex-Trilogia do Lugar), O FITEI no TNSJ e DesNORTE.

5. EDIÇÕES

Nos meses de abril, maio e junho de 2015, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e os espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: os Cadernos de Programação Maio, Junho e Julho; a reedição do Manual de Leitura de al mada nada; os Programas de Sala de Pântano, Barulheira, Olga Roriz x 2, As Três (Velhas) Irmãs, Amor e Informação, MIMA-FATÁXA, Heterotopia e Pocilga; o Postal (em formato A5) da exposição Ex-Votos Teatrais e as Folhas de Sala de Pára-me de repente o pensamento, Ubu, Severa – O Fado de um Fado, Artigas e da Mostra desNORTE. Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os Materiais Promocionais produzidos (flyers, convites, postais, anúncios de imprensa, newsletters eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como O FITEI no TNSJ, as Leituras no Mosteiro e os Projetos Educativos previstos para o trimestre em causa. Foi editado o Livro Praça dos Heróis, de Thomas Bernhard, com tradução de Francisco Luís Parreira, volume que integra a coleção TNSJ/Leituras no Mosteiro. Mencione-se, finalmente, a atualização informativa do sítio do TNSJ na Internet.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- As obras de restauro da fachada do edifício do TNSJ

Durante o ano de 2014, concluíram-se os trabalhos desta empreitada, a qual foi comparticipada pelo QREN em 85%.

Há contudo que referir, quanto a esta empreitada, que se revelou essencial (segundo a equipa da DRCN que geria a Obra) assumir a inclusão de duas novas componentes anteriormente não previstas, designadamente: **Projeto de iluminação exterior do edifício** – concluído no final de 2014; e **a componente dos Novos suportes promocionais para o TNSJ poder promover a atividade** – ainda em curso, sendo o valor previsto total de 42m€, a concluir até final do próximo trimestre. Transitou em investimentos em curso de 2014 o valor de 34m€.

No 2º trimestre foi registado nos investimentos o montante de 20.057€ relacionados apenas com bens do ativo imobilizado corpóreo, aquisição de equipamento técnico e informático. Os investimentos ainda não realizados serão realizados ao longo do próximo trimestre.

O valor de investimento acumulado neste trimestre é de 43.871€, ou seja 44m€ abaixo do orçamentado, desvio fundamentalmente justificado pelo adiamento do investimento que será concretizado no próximo trimestre.

7. RECURSOS HUMANOS

Cumpre-nos referir que na política de Recursos Humanos prosseguida foram tidas em consideração as orientações genéricas para as EPEs sobre negociações salariais, não tendo existido atualização dos salários nominais para o ano de 2015, à semelhança do que ocorre desde 2011.

E ainda, de acordo com as instruções estabelecidas no OE 2015, foram efetuadas as reduções salariais de acordo com a Lei 75/2014 de 12 de setembro, para vencimentos superiores a 1.500€, com a reversão de 20%.

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de seleção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Para tal, necessitamos de autorização superior, nos termos da Lei de OE para 2014 e 2015.

Nesse sentido, foi por nós solicitada autorização superior para efetuar a contratação de todos os artistas que o TNSJ carece de contratar ao longo de 2015 para levar a cabo a programação comprometida para este mesmo ano, bem como enviado o pedido para contratação de um técnico de manutenção e um chefe de equipa para os Sistemas de Informação, para substituir os que rescindiriam o contrato que mantinham com o TNSJ por sua própria iniciativa. Em resposta a tal pedido, foi-nos concedida a referida autorização, através de Despachos favoráveis de Sua Excelência O Secretário de Estado da Cultura e de Sua Excelência A Secretária de Estado do Tesouro (n.º 2336/14-SET).

O processo de recrutamento, seleção e admissão de pessoal necessário ao preenchimento dos lugares de um técnico de manutenção e um chefe de equipa para os Sistemas de Informação foi concluído e permitiu celebrar contrato de trabalho com os novos trabalhadores que iniciaram funções a 1 de fevereiro de 2015.

Durante o 2º trimestre foi por nós solicitada autorização superior para efetuar a contratação de dois artistas que o TNSJ carece de contratar no final do ano de 2015, início de 2016, bem enviado o pedido

para contratação de um técnico de manutenção e iniciado – com consulta prévia à lista da mobilidade do INA - um técnico de bilheteira para fazer face à saída dos trabalhadores que rescindiriam os contratos que mantinham com o TNSJ.

7.2. Custos com o pessoal

No segundo trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.376.706€, menos 9.569€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre em sede de Plano de Atividades. Esta redução é justificada pela saída dos colaboradores acima referidos e que necessita de se substituir no sentido de garantir as exigências de programação. Parte da redução é também justificada pelas baixas médicas e a utilização do seguro de acidentes de trabalho.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, pretende-se continuar em 2015 a possibilitar a frequência de ações de formação, conforme quadro abaixo:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 2º TRIMESTRE DE 2015				
Data	Trabalhador	Tema	Duração	Entidade Formadora
8 de abril a 21 maio	Nuno M Cardoso	Curso de Alemão Intensivo	60 horas	Faculdade de Letras da Univ. Prio
6 a 21 de maio	Domingos Costa	Apuramento do lucro tributável	8 horas	Ordem dos técnicos oficiais de contas
6 a 21 de maio	Fernando Neves	Apuramento do lucro tributável	8 horas	Ordem dos técnicos oficiais de contas
26 de maio	Maria Luisa Corte-Real	Mestrado em Estudos de Teatro	Ano letivo	Faculdade de Letras da Univ. Prio
1 de junho	Maria Luisa Corte-Real	Atendimento a pessoas com necessidades especiais	6 horass	Acesso Cultura
1 de junho	Rosalina Babo	Atendimento a pessoas com necessidades especiais	6 horass	Acesso Cultura
1 de junho	Fernando Camecelha	Atendimento a pessoas com necessidades especiais	6 horass	Acesso Cultura
1 de junho	Sónia Silva	Atendimento a pessoas com necessidades especiais	6 horass	Acesso Cultura
1 de junho	Manuela Albuquerque	Atendimento a pessoas com necessidades especiais	6 horass	Acesso Cultura
1 de junho	Sérgio Silva	Atendimento a pessoas com necessidades especiais	6 horass	Acesso Cultura
1 de junho	Telmo Matins	Atendimento a pessoas com necessidades especiais	6 horass	Acesso Cultura
3 de junho a 1 de julho	Domingos Costa	Código contributivo	16 horas	Ordem dos técnicos oficiais de contas
3 de junho a 1 de julho	Fernando Neves	Código contributivo	16 horas	Ordem dos técnicos oficiais de contas

7.4. Estágios profissionais e formação

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do seu Projeto Educativo, que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste segundo trimestre de 2015 um conjunto de iniciativas de formação prática e teórica nas áreas técnicas da comunicação e produção artística. A saber:

Estágio de Iluminação de Cena

O aluno Marcelo Pinho Ribeiro, da Escola Secundária Serafim Ferreira, concluiu no passado dia 23 de junho um estágio não remunerado e em contexto real de trabalho, com a duração de 3 (três) meses, nos domínios da iluminação de cena, durante o qual prestou apoio na montagem e iluminação dos espetáculos produzidos pelo TNSJ ou apresentados em regime de acolhimento, sob orientação do diretor de palco Rui Simão.

Estágio de Arquitetura

A Mestra em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto Filipa Besteiro Lacerda prosseguiu neste trimestre um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, que se prolonga até 30 de dezembro de 2015, durante o qual presta apoio nos desenhos de arquitetura de interior dos edifícios que constituem o “universo TNSJ”, bem como no seu levantamento arquitetónico e no acompanhamento de todas as obras de restauro e conservação do Teatro Nacional São João em curso, sob a orientação da responsável pelo Departamento de Cenografia do TNSJ, Teresa Grácio.

Curso de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais

No dia 1 de junho teve lugar, nas instalações do Teatro Carlos Alberto um curso de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais, organizado pela Acesso Cultura, no qual estiveram presentes diversos colaboradores das áreas de Relações Públicas (Luísa Corte-Real e Rosalina Babo) e Frente de Casa/Bilheteira (Fernando Camecelha, Patrícia Oliveira, Sónia Silva, Manuela Albuquerque, Sérgio Silva e Telmo Martins) no qual foram abordadas as melhores práticas e cuidados a ter em conta no atendimento ao público com necessidades especiais.

Atelier de Estratégias de Comunicação

Nos dias 6 a 8 de junho a colaboradora Patrícia Carneiro do departamento de Comunicação e Promoção atendeu ao Atelier de Estratégias de Comunicação, organizado pelo O Espaço do Tempo e que teve lugar em Montemor-O-Novo. Este atelier abordou diversas temáticas fundamentais para um enriquecimento das funções desempenhadas pela colaboradora, nomeadamente: o desenvolvimento das melhores práticas, por Matthias Pees; as diferentes estratégias de comunicação para vários projetos recentes da Künstlerhaus Mousonturm Frankfurt (Alemanha); uma oficina de escrita orientada por Cláudia Galhos; e uma masterclass em medias sociais e ferramentas de multimédia/ workshop prático sobre as novas tecnologias aplicadas à comunicação, por Filipe Caetano (RESTART) e Marketing Digital para Artes Cênicas, Dança, Organizações Profissionais de Dança e Dança Artistas, por Argyris Argyrou.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que se refere às atividades no decorrer do segundo trimestre de 2015 deu-se continuidade às implementações previstas na sequência do concurso público nº2/TNSJ/2014 para o fornecimento de produtos e serviços de comunicações de voz e dados, nomeadamente a migração de números e testes de fail-over à instalação, de modo a validar a redundância das comunicações entre os diferentes edifícios. Foram necessários diversos ajustes entre os equipamentos da operadora e do TNSJ de forma a garantir a entrega das velocidades contratadas.

Substituíram-se os computadores do Departamento de Contabilidade e Controlo de Gestão para garantir os requisitos de hardware necessários ao correto funcionamento da aplicação de Gestão (tendo

esta também sido atualizado para a última versão). Aproveitou-se esta intervenção para do lado-do-servidor se fazer a migração das bases de dados para outra máquina e deste modo aumentar a disponibilidade e possibilitar a aplicação de um plano de Disaster Recovery mais fiável.

Com o término das licenças do software antivírus procedeu-se ao estudo e aquisição de uma nova solução. Iniciamos a implementação do software e numa só aplicação melhoramos a proteção da organização contra vírus, spyware, adware, rootkits, e aplicações não desejadas, sendo esta gerida numa consola capaz de instalar, atualizar, reportar e resolver problemas desta natureza.

Deu-se continuidade aos trabalhos de desenvolvimento da aplicação de Gestão Integrada de base de dados de contactos institucionais do TNSJ. Foi apresentada a primeira versão da aplicação, e encontramos-nos a validar os requisitos levantados e a garantir a integração com os serviços que a componente aplicacional faz uso. Estas validações estão a ser articuladas com os diferentes departamentos que vão trabalhar com a aplicação de forma a entregar ao fornecedor as informações necessárias no que concerne ao layout, imagem, exceções e textos de comunicação com o público e ainda identificar erros e melhorias a ser desenvolvidos.

Manteve-se o apoio técnico às diferentes equipas do TNSJ. De assinalar a promoção do registo de ocorrências e monitorização. Procedeu-se à manutenção e atualização do parque informático e da infraestrutura de rede.

De destacar o desenvolvimento de uma aplicação de forma a simplificar a utilização do software de conversão de textos para os equipamentos de legendagem dos espetáculos.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividades para o ano de 2015.

1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 2ºT por comparação com o previsto.

1.1 Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 2º trimestre.

1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 3.824m€ de Indemnização Compensatória, sendo o valor do 2º trim. de 956m€.

Do ano de 2014 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transato, no valor de 415m€, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espetáculos então em curso. No 2º trim. foi incorporado o valor de 296m€, acumulado 402m€, ficando um remanescente de 13m€ a ser incorporado no próximo trimestre.

2. Espetáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 309m€, está incorporado o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adotado.

3. Financiamento dos custos

Desde final de 2009 passou a ser adotada a política afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

1.2.Resultado Analítico

Durante o 2º Trimestre ocorreu um resultado líquido positivo de 77.707€, que não corresponde ao orçamentado em PA15, que por natureza é nulo. Sendo o valor acumulado em termos de resultado líquido do primeiro semestre de 199.617€, tal é justificado pelo facto do total dos gastos de produção internos incorporados não terem sido integralmente imputados aos espetáculos fechados no período em análise; sê-lo-ão contudo ao longo do ano no fecho de cada espetáculo. Também os custos com as aquisições externas sofreram uma redução, o que se deveu às alterações das tipologias dos espetáculos.

1.2.1 Resultado no 2º Trim (acumulado)

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final acumulado no final deste trimestre, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Menos receitas (global) no valor de 32m€**
- 2) Menos custo direto do espetáculo, no valor de 187m€;**
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”:** Imputações das dotações do Estado **19m€;**
- 4) Os Gastos Indiretos** (que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento): uma poupança no valor de **61m€.**

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1. Contas do Ativo

• Ativos Fixos não correntes

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis:

Globalmente verificou-se uma redução de 62m€ na comparação de valores líquidos de amortizações acumuladas. Tal é justificado essencialmente pelo valor previsto para o fecho do ano de 2014 ter sido de 1.737m€, quando na realidade foi de 1.720m€, ou seja, registou-se uma redução de 17m€. A este diferencial dos saldos iniciais acresce ainda que neste trimestre os investimentos ficaram abaixo 45m€ do previsto em sede de PA 15, sendo que o atraso na concretização será contudo previsivelmente recuperado no 3º trimestre.

• Inventários – Existências

Registam uma redução de 163m€ - o valor dos espetáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 2.3) ascende a 309m€ em 30.06.2015; esta redução deve-se a alterações à programação com atraso na celebração de contratos com as Companhias de Teatro e impacto direto nos FSEs, que neste trimestre tem uma redução de 145m€ e acumulada de 453m€.

• Depósitos Bancários e Caixa

O aparente excesso de liquidez de 373m€, comparativamente com o orçamentado, decorre do facto de os pagamentos aos fornecedores relacionados com espetáculos (Companhias de Teatro) estar a aguardar a sua realização. Cumpre porém salientar, uma vez mais, que tal diferença será absorvida com a respetiva afetação aos custos de espetáculos em curso. Conforme referido acima a redução em FSEs (afetos aos espetáculos em curso/existências) justifica grande parte deste excesso de liquidez, pelo adiamento dos mesmos.

2. Contas do Passivo

Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores conta corrente, globalmente, estão 38m€ acima do orçamento aprovado, sendo as variações justificadas pelo diferimento dos pagamentos aos fornecedores relacionados com espetáculos (Companhias de Teatro) estarem a aguardar a sua realização.

Os Fornecedores de Imobilizado registam saldos em linha com o orçamento.

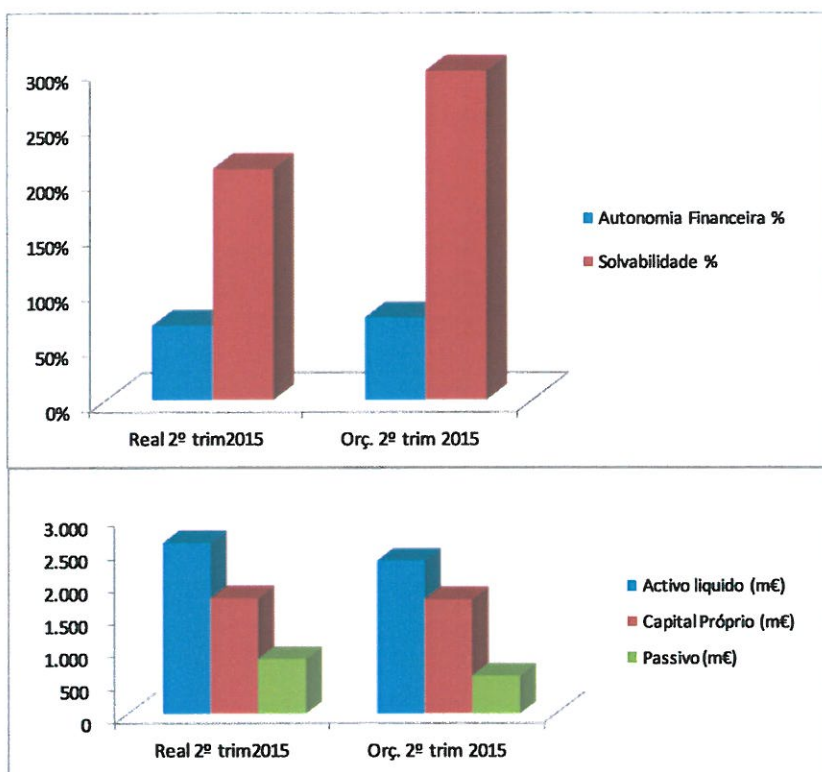
Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, **o prazo médio de pagamentos foi de 23 dias** (no ano de 2014 foi de 18 dias), contra 11 dias previstos este trimestre.

Estado

No fecho do 1º semestre, foi apurado um valor de IVA a pagar, em regime de autoliquidação, pela prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica, em virtude de o fornecedor – Iberdrola – ser uma entidade não portuguesa. O valor de 13m€ será pago em julho.

A justificação do remanescente de 25m€ para o valor orçamentado de prestações a entregar ao Estado refere-se a Segurança Social e IRS relativo ao Subsídio de Férias processado e pago em Junho.

3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise aos gráficos acima, conclui-se que a autonomia financeira (68%) e a solvabilidade (210%) apresentam desvios negativos, face ao orçamento previsto, de 9% e 30% respetivamente.

Estes desvios estão diretamente relacionados com incrementos no Ativo e no Passivo, já que o Capital Próprio face ao orçamentado, apenas variou em menos 1% (cerca de 18m€), - contendo o efeito, não orçado, relativo ao registo, no final de 2014, dos Subsídios recebidos pela conclusão da obra da recuperação da fachada do TNSJ (deduzidos da constituição de Provisão para Impostos Diferidos), compensado em parte pelos resultados positivos de 122m€, não previsto no orçamento.

O Ativo regista globalmente um incremento de 12%, face ao orçamentado, decorrente de aumento de: 373m€ em Disponibilidades, compensado por uma redução de 163m€ em Inventários, em resultado da atraso na formalização de contratos para espetáculos futuros que serão incluídos no próximo trimestre, e ainda uma redução de 62m€ dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis (valor em que amortizações superam as aquisições).

O Passivo total regista um aumento de 44%, justificado pelo incremento de 37m€ de saldos de fornecedores (relativos a Companhias com espetáculos ainda não iniciados, mas já comprometidos); 39m€ de valores a pagar ao Estado, valores acima justificados que foram pagos em julho; mas sobretudo a Provisão para Impostos Diferidos, não prevista em orçamento (e necessária em virtude da realização da obra de restauro do edifício, como já explicado) e que ascende a 173m€.

2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor ascendeu a 505m€, valor que comparativamente com o orçamento regista uma redução de 145m€. Os valores acumulados do 1º semestre atingem os 992m€ que comparativamente com o orçamento confirma essa redução de 453m€, o que representa 31% de variação.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos e outras despesas que transitaram para o período seguinte (pelo que não constituem poupança definitiva), à exceção da rubrica de Eletricidade em que há uma efetiva redução de custos.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Trabalhos especializados + Honorários (*) + Direitos de Autor: redução de 245m€
- Deslocações e Estadias: redução de 85m€
- Transporte de Mercadorias: redução de 55m€
- Publicidade e Propaganda: redução de 40m€
- Eletricidade: redução de 22m€

(*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos “verdes”), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se um aumento de custos com o Pessoal na ordem dos 10m€, corresponde a uma variação de 1% em comparação com o Plano de Atividades, o que decorre, tal como já referido em 7.2 acima, da saída dos colaboradores acima mencionados e que necessitamos de substituir no sentido de garantir as exigências de programação. Parte da redução é também justificada pelas baixas médicas e utilização do seguro de acidentes de trabalho.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação e à redução de horas extra ao mínimo.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

O incremento de 7m€ decorre do rigor de cálculo das amortizações ser feito de acordo com cada tipo de componente e não de forma genérica como foi previsto no PA2015 em que foi considerado, para estimativa a base no valor global da empreitada.

2.2.4 – Rácios de rentabilidade

Indicadores	Real 2º Trim. 2015	Orç. 2ºtrim.2015	Desvio %
Ebitda m€	320	115	178%
Ebitda / Custos com o pessoal %	23,2%	8,3%	180%
VAB m€	1.685	1.486	13%

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o incremento do Ebitda, bem como do Ebitda per-capita, deve-se essencialmente ao resultado acumulado do período ter sido positivo de 200m€, conforme explanado no ponto II 1.2, facto que deriva da pendência de afetação dos custos com espetáculos que ainda não estão encerrados.

O aumento do VAB é, também, justificado pelo resultado que foi apurado neste semestre, que ao contrário do previsto, não foi nulo mas positivo de 200m€, mas que se prevê que venha a ser diluído ao longo do ano, tal como está previsto no PA2015.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 – Evolução trimestral

Rubricas	Real	Real 2015			Orç. 2015	Desvio	Orçam.
	2014	1º T	2º T	2ºT (acum.)	2ºT (acum.)	2015 (Real/Orç.)	2015
Recebimentos:							
Recebimentos de clientes	408.378	84.017	70.871	154.889	186.270	-31.381	386.120
Indemnizações compensatórias	4.128.623	956.057	956.057	1.912.115	1.912.116	-2	3.824.229
Subsídios ao Investimento	484.065	51.378		51.378	75.000	-23.622	75.000
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias		-5.320		-5.320	-6.000	680	188.000
Total de recebimentos	5.021.066	1.086.132	1.026.929	2.113.061	2.167.386	-54.325	4.473.349
Pagamentos:							
Pagamentos a fornecedores	2.042.376	561.115	545.547	1.106.662	1.444.710	-338.048	2.170.093
Pagamentos ao pessoal	2.411.647	611.333	697.831	1.309.164	1.386.275	-77.111	2.490.000
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	14.148		469	469	12.500	-12.031	12.500
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	59.041						
Imobilizações corpóreas	615.186	33.956	13.642	47.598	98.000	-50.402	230.000
Outros	9.209		1.812	1.812		1.812	
Total de pagamentos	5.151.606	1.206.404	1.259.301	2.465.706	2.941.485	-475.780	4.902.593
Caixa e seus equivalentes no início do período	983.049	852.510	732.238	852.510	900.993	-48.483	900.993
Caixa e seus equivalentes no fim do período	852.510	732.238	499.865	499.866	126.894	372.972	471.749
Valor de pag. medio necessário para 2 meses-----	858.601	804.269	759.534	650.902	980.495		817.099

O mapa acima regista a situação do 2ºtrim. onde se constata que o nível de recebimentos esteve de acordo com o orçamento. No entanto a redução de 338m€ de pagamentos a Fornecedores (derivada do adiamento de fecho de alguns espetáculos para o 3º trimestre, como já explicado), comparativamente ao orçamentado, tal como já referido acima em 2.1, justifica grande parte do excedente na rubrica de disponibilidades que é de 373m€.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 23 dias, o que representa um acréscimo de 12 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com a adequada segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (de pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, o que exigiria um saldo de 651m€, estando o real, pontualmente, abaixo apenas em 151m€.

2.4. CONCLUSÕES

Decorrente do que acima foi exposto, com base nas contas agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque:

- O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.778m€), que não obstante o subsídio de financiamento em 85% do QREN para a Obra da Fachada do TNSJ, incorporado em conta dos Capitais Próprios, deduzido do

correspondente valor de Impostos Diferidos, fica, devido ao resultado positivo deste trimestre ser de 200m€, pontualmente acima do nível das imobilizações líquidas (1.646 m€), registando-se por esse motivo, excecionalmente, um Fundo de Maneio positivo de 134m€.

- As necessidades de financiamento estiveram equilibradas, embora sempre em esforço pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor médio de 255m€, e ainda assim garantir as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 651m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes, para cerca de 2 meses de atividade.
- A análise dos indicadores financeiros, em conjugação com a justificação da obra estar terminada, permite concluir que a situação da tesouraria se encontra, salvaguardada.
- Pontualmente no final do semestre, os rácios de liquidez evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos. A liquidez reduzida, 97%, permite assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes, devido ao nível de compromissos que tem que ser assegurados e a Liquidez geral de 145% confirma esse equilíbrio entre Ativos e Passivos correntes.

III. PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2015, consideramos que nos cumpre, uma vez mais, alertar a Tutela para os seguintes dados:

- Esta Administração tem vindo a elaborar a sua atividade no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;
- O pressuposto de que o montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que atualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espetáculos – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória, tem vindo a ser fortemente condicionado pela redução verificada no montante recebido nos últimos anos;
- Assim sendo, o valor atual da Indemnização Compensatória obrigou a alterar drasticamente o modo de programar a atividade que cabe a este Teatro Nacional, reduzindo a produção própria deste Teatro Nacional a um mínimo olímpico e de todas as formas indesejável, uma vez que tal afeta naturalmente a qualidade com que podemos cumprir a missão que nos foi entregue (estando porém convictos de ter, até agora, conseguido assegurar tais padrões de qualidade de modo a dar o devido cumprimento à nossa missão);
- Nesse mesmo sentido, conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente tem continuado a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o patamar mínimo do cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- Tal só tem sido possível graças aos frutos colhidos da implementação do novo sistema de controlo de gestão, à colaboração estreita e compreensão total por parte do Diretor

Artístico da Casa quanto à necessidade de alteração radical do modo de programar, à implementação de medidas rigorosas de controlo de despesa e ao empenho e dedicação excecionais por parte dos nossos trabalhadores;

- Cumpre pois referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ em 2015 será de 3.824.229€, o que se revela insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar. Acresce ainda a cativação de 15% nas rubricas de despesa, relativos às rubricas de FSE no valor de 293.658€, não considerada na altura de elaboração do orçamento de 2015 e, consequentemente, no planeamento de toda a atividade programada para o ano em curso, a qual, como se saberá, tem necessariamente que ser comprometida com a antecedência mínima de 10 a 12 meses. Por essa razão, o TNSJ exporá à Digníssima Tutela as razões pelas quais nos é indispensável solicitar a descativação do montante aqui em questão, sob pena de a atividade que nos cumpre assegurar ser seriamente posta em causa.

IV. CONCLUSÕES

1. A reestruturação realizada ao longo destes últimos anos e as medidas que temos vindo ainda a implementar e a otimizar, continuam a permitir concretizar importantes e significativas melhorias a nível dos processos internos e dos pretendidos ganhos a nível de eficácia e da eficiência no desenvolvimento da atividade da Organização, conforme os resultados naturalmente demonstram;
2. Como referido neste e em anteriores Relatórios, apesar do montante de indemnização compensatória atualmente recebido do Estado ser insuficiente face aos encargos correspondentes à prossecução da programação e da atividade regular que compete ao TNSJ, o novo modelo de controlo de gestão implementado e o extraordinário esforço e empenho desenvolvido por toda a Organização, tem-nos permitido continuar a restringir os custos fixos ao mínimo e, desse modo, conseguir garantir uma programação de qualidade que traduza a crescente fidelização e angariação de público, conforme tem sido nosso objetivo e os números demonstram estarmos claramente a conseguir;
3. Tememos porém que a escassez de recursos existentes possa dificultar exponencialmente os resultados que pretendemos alcançar a muito breve trecho, em especial no que concerne a perspectivas de aumento de público nacional e internacional que sabemos poder obter se pudermos no futuro programar de forma diferente, ou seja, com maior antecedência e com maior volume de financiamento que permita nomeadamente aumentar a produção própria que nos compete levar a cabo.
4. Tal como explicitado no capítulo anterior – Perspetivas Futuras – cumpre-nos alertar, uma vez mais, a Tutela para o facto de estarmos a operar com o máximo da redução de custos possível, no sentido de ser garantido a continuidade da operação da empresa, e assim viabilizar o cumprimento cabal da nossa missão.
5. Cremos que o presente Relatório de atividade do segundo trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Atividades para 2015, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade.

V. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;

Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projetos;

Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;

Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;

Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;

A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.

Porto, 24 de Julho de 2015

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)



José Matos Silva (Vogal)



Sandra Martins (Vogal)



ANEXOS

Anexo 1 – Programação 2º Trimestre 2015

Anexo 2 – Evolução de Públicos 2º Trimestre 2015

Anexo 3 – Relatório Média 2º Trimestre 2015

Anexo 4 – Resultado Analítico 2º Trimestre 2015

4.1 – Resultado Analítico * Síntese

4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo

4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado

4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo

4.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo

4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos

4.6 – Gastos de Produção

4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação

4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento

4.9 – Espetáculos em curso 2º Trimestre 2015

4.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

4.11 – Alteração de programação

Anexo 5 – IPG's SNC 2º Trimestre 2015

5.1 – Balanço Comparativo

5.2 – Demonstração dos resultados por natureza

5.3 – Demonstração dos resultados por funções

5.4 – Fluxos de caixa

RELATÓRIO ABR-JUN 2015

11 dezembro 2014 a 24 maio

MUDE - Museu do Design e da Moda, Coleção Francisco Capelo (Lisboa)
DE MATRIX A BELA ADORMECIDA - EXPOSIÇÃO DE ANTÓNIO LAGARTO
figurinos de espetáculos produzidos pelo **TNSJ**
produção **MUDE**
colaboração **TNSJ**

2 abril

Casa da Música (Porto)
MAPA – O Jogo da Cartografia
criação coletiva
direção **Hugo Cruz**
coprodução **Pele, Casa da Música, TNSJ**

3 a 5 abril

Teatro Nacional São João
SOMBRAS
de **Ricardo Pais**
coprodução **São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato, TNSJ**

9 abril

Teatro Municipal de Bragança / Sala Estúdio
CAIXA 3, BONINA 5 – A ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE BECKETT
de **Jorge Palinhos**
encenação **Ana Saltão**
coprodução **Ácaro/Contagiarte, TNSJ**

9 a 11 abril

Teatro Carlos Alberto
PÂNTANO
coreografia **Miguel Moreira**
coprodução **Associação Útero, Centro Cultural Vila Flor, Le Centquatre, TNSJ**

9 abril

Teatro de Vila Real
BOVARY
texto **Tiago Rodrigues**, a partir de **Gustave Flaubert**
encenação **Tiago Rodrigues**
coprodução **Mundo Perfeito, Alcantara Festival, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

10 a 19 abril

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)
O FIM DAS POSSIBILIDADES,
de **Jean-Pierre Sarrazac**
encenação **Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos**
coprodução **Teatro da Rainha, TNSJ**

10 a 26 abril

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)

DOCE PÁSSARO DA JUVENTUDE

de Tennessee Williams

encenação Jorge Silva Melo

coprodução Artistas Unidos, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

11 a 19 abril

Teatro Nacional São João

AL MADA NADA

encenação Ricardo Pais, a partir de Almada Negreiros

coprodução Teatro Municipal Joaquim Benite, TNSJ

11 abril

Teatro Municipal de Bragança

BOVARY

texto Tiago Rodrigues, a partir de Gustave Flaubert

encenação Tiago Rodrigues

coprodução Mundo Perfeito, Alkantara Festival, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

15 abril

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de Almeida Garrett

direção Nuno M Cardoso

produção TNSJ

16 e 17 abril

Teatro Eagles / Festival Intern. de Teatro de Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)

AREIA

de André Braga e Cláudia Figueiredo

coprodução Circolando, TNSJ

17 abril

Cine-Teatro Avenida (Castelo Branco)

PÂNTANO

coreografia Miguel Moreira

coprodução Associação Útero, Centro Cultural Vila Flor, Le Centquatre, TNSJ

17 abril

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS – FREI LUÍS DE SOUSA, de Almeida Garrett

direção Nuno M Cardoso

produção TNSJ

19 abril

Casa de La Cultura de Tarija / Festival Intern. de Teatro de Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)

AREIA

de André Braga e Cláudia Figueiredo

coprodução Circolando, TNSJ

21 abril

Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – MINETTI, RETRATO DO ARTISTA QUANDO VELHO, de Thomas Bernhard

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

22 abril

Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)

PÂNTANO

coreografia **Miguel Moreira**

coprodução **Associação Útero, Centro Cultural Vila Flor, Le Centquatre, TNSJ**

24 abril a 3 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória/ Sala de Tribunal

BARULHEIRA

a partir da obra de **Álvaro Lapa**

encenação **João Sousa Cardoso**

coprodução **Associação Três Quatro Lente, TNSJ**

24 e 25 abril

Teatro Nacional São João

A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA

coreografia **Olga Roriz**

produção **Companhia Olga Roriz**

25 e 26 abril

Le Centquatre (Paris)

PÂNTANO

coreografia **Miguel Moreira**

coprodução **Associação Útero, Centro Cultural Vila Flor, Le Centquatre, TNSJ**

27 abril

Assembleia da República / Sala da Biblioteca (Lisboa)

AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - UMA MEMÓRIA DE TCHEKOV

encenação **Martim Pedroso**

coprodução **Nova Companhia, TNDMII, TNSJ**

29 abril

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de Gil Vicente

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

29 e 30 abril

Centro Cultural e Congressos da Caldas da Rainha

O FIM DAS POSSIBILIDADES

de **Jean-Pierre Sarrazac**

encenação **Nuno Carinhas, Fernando Mora Ramos**

coprodução **Teatro da Rainha, TNSJ**

29 e 30 abril

Teatro Nacional São João

TERRA

coreografia **Olga Roriz**

coprodução **Companhia Olga Roriz, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

29 abril

Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

7 maio

Teatro Nacional São João

PÁRA-ME DE REPENTE O PENSAMENTO – FILME

realização **Jorge Pelicano**

produção **Até ao Fim do Mundo**

colaboração **TNSJ**

8 maio

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **Gil Vicente**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

8 a 17 maio

Teatro Carlos Alberto

AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - UMA MEMÓRIA DE TCHEKOV

encenação **Martim Pedroso**

coprodução **Nova Companhia, TNDMII, TNSJ**

12 maio

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS – O DOIDO E A MORTE, de **Raul Brandão**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

14 a 24 maio

Teatro Nacional São João

AMOR E INFORMAÇÃO

de **Caryl Churchill**

encenação **João Lourenço**

coprodução **Teatro Aberto, TNSJ**

15 maio

Dorfeu (Águeda)

PEREGRINAÇÃO

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

15 maio

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS – FELIZMENTE HÁ LUAR, de **Luís Sttau Monteiro**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

17 maio

Ribeira (Lisboa)

ERA PRECISO FAZER AS COISAS

documentário de **Margarida Cardoso**

coprodução **Filmes do Tejo, Maria João Mayer, François d' Artemare, RTP 2, Assédio, Ensemble, TNSJ**

19 maio

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – O FAZEDOR DE TEATRO + NUNCA ACABAR
ALGUMA COISA, de **Thomas Bernhard**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

20 a 24 maio

Maria Matos Teatro Municipal (Lisboa)

POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS

texto e direção **Margarida Mestre**

coprodução **Companhia Caótica, Maria Matos TM, CCVila Flor, Centro de Arte de Ovar, Teatro Micaelense, TM Guarda, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, TNSJ**

21 maio

Museu de Serralves

LEITURAS NO MUSEU

“Sem Título 1, 2, 3 e 4” de **Patrícia Portela**; “Peremptório Erro Sem Dano” de **Sónia Baptista**

coordenação **Paula Braga e Nuno M Cardoso**

organização **Fundação de Serralves, TNSJ**

22 maio

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **G.Vicente**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

22, 23, 24 maio

Teatro Carlos Alberto

MIMA FATÁXA

a partir de **Almada Negreiros**

encenação **João Sousa Cardoso**

coprodução **Associação Três Quatro Lentes, Teatro Viriato**

27 maio

Scène National de Besançon (França)

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C.Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

28, 29 e 30 maio **O FITEI NO TNSJ**

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

EXPERIÊNCIAS DRAMATÚRGICAS - RESIDÊNCIA DE ESCRITA

orientação **Marta Freitas**

produção **Mundo Razoável**

29 maio

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de G.Vicente

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

29 maio

Teatro de Vila Real

FICA NO SINGELO

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **C.Clara Andermatt, PédeXumbo, GEFAC, TViriato, Culturgest, TNSJ**

29 e 30 maio

Hiu Kok Experimental Theatre (Macau)

PAUS E PÉTALAS

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, TNSJ**

30 e 31 maio

Museu de Serralves

POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS

texto e direção **Margarida Mestre**

coprodução **Comp. Caótica, Maria Matos TM, CC Vila Flor, C. Artes de Ovar,**

Teatro Micaelense, TM Guarda, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, TNSJ

31 maio

Museu de Serralves / Sala da Biblioteca

O TNSJ NO SERRALVES EM FESTA

coordenação **Paula Braga e Nuno M Cardoso**

organização **Fundação de Serralves, TNSJ**

3 a 7 junho

Teatro Nacional D. Maria II / Sala Estúdio (Lisboa)

PROJETO NÓS – Território (Es)cénico Portugal Galicia

texto **José Maria Vieira Mendes**

encenação **Pedro Penim**

coprodução **TNDMII; TNSJ; CD Galego; Axengia Galega Ind.Cristivas; ESMAE-**

Escola Sup. Música, Artes e Espetáculo; ESTC-Escola Sup. Teatro e Cinema

3, 4 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala Tribunal

UBU – Exercício de Alunos do Balleteatro

de **Alfred Jarry**

encenação **Nuno M Cardoso**

produção **Balleteatro Escola Profissional**

colaboração **TNSJ**

4 junho a **31 julho**

Museu Nacional Soares dos Reis

EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS 40 ANOS DE TEATRO

exposição concebida por **José Caldas**

coprodução **Quinta Parede, Museu Nacional do Teatro e da Dança, TNSJ**

4 junho

Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

I DON'T BELONG HERE

de **Nuno Costa Santos**

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

5 junho

Teatro Nacional São João / Sala Branca

LEITURAS DRAMATIZADAS – AUTO DA BARCA DO INFERNO, de **G.Vicente**

direção **Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

5 junho

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

SEVERA – O FADO DE UM FADO

voz **Ana Barros**

piano **Bruno Belthoise**

organização **MPMP, movimento patrimonial pela música portuguesa**

colaboração **TNSJ**

5 junho

Escola Secundário Zarco (Matosinhos)

PEREGRINAÇÃO

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

6 junho

Sands Theatre Macau

FICA NO SINGELO

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Companhia Clara Andermatt, PédeXumbo, GEFAC, Teatro Viriato,**

Culturgest, TNSJ

6 junho

Teatro Nacional D. Maria II / Sala Garrett (Lisboa)

MAPA – O Jogo da Cartografia

criação coletiva

direção **Hugo Cruz**

coprodução **Pele, Casa da Música, TNSJ**

10 a 14 junho

Teatro Carlos Alberto

BILINGUE / PROJETO NÓS – Território (Es)cénico Portugal Galicia

texto **José Maria Vieira Mendes**

encenação **Pedro Penim**

coprodução **TNDMII; TNSJ; CD Galego; Axengia Galega Ind. Cristivas; ESMAE-Escola Sup. Música, Artes e Espetáculo; ESTC-Escola Sup. Teatro e Cinema**

11 junho O FITEI NO TNSJ

Teatro Nacional São João

UM MUSEU VIVO DE MEMÓRIAS PEQUENAS E ESQUECIDAS

de **Joana Craveiro**

coprodução **Teatro do Vestido, Negócio/ZDB**

11 junho

Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)

I DON'T BELONG HERE

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

12, 13 e 14 junho

Convento da Saudação, O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo)

PEREGRINAÇÃO

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

13 junho a 5 julho

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

ARTIGAS

instalação de **Leonor Antunes**

coprodução **Fundação de Serralves, TNSJ**

13 junho

Centro de Artes de Ovar

I DON'T BELONG HERE

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal, Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ**

14 junho O FITEI NO TNSJ

Teatro Nacional São João

CLÁSICOS CÓMICOS (ENTEMESES DE BURLAS)

de **Francisco de Avellaneda, Calderón de la Barca, Luís Quiñones de Benavente, Juan de la Hoz y Mota**, entre outros

encenação **Jesus Peña**

coprodução **Circe Producciones Teatrales, Fund. Teatro Calderón, Festival Olmedo Clásico**

14 e 20 junho O FITEI NO TNSJ

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

LEITURA ENCENADA de textos produzidos em Residência de Escrita

direção **Marta Freitas**

produção **Mundo Razoável**

15 e 16 junho O FITEI NO TNSJ

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

CARTA AO PAI

texto **Franz Kafka**

encenação **António Gilberto**

produção **Bloco Pi Produções**

16 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação

LEITURAS NO MOSTEIRO – ANTES DA REFORMA, de **Thomas Bernhard**

coordenação **Paula Braga, Nuno M Cardoso**

produção **TNSJ**

16 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória/Centro de Documentação

A PRAÇA DOS HERÓIS – LANÇAMENTO DE LIVRO

de **Thomas Bernhard**

tradução **Francisco Luís Parreira**

apresentação **Francisco Luís Parreira e Marco Mendes**

edição **TNSJ**

17 a 21 junho

Salon Teatro (Santiago de Compostela)

BILINGUE / PROJETO NÓS – Território (Es)cénico Portugal Galicia

texto **José Maria Vieira Mendes**

encenação **Pedro Penim**

coprodução **TNDMII; TNSJ; CD Galego; Axengia Galega Ind.Cristivas; ESMAE-Escola Sup. Música, Artes e Espetáculo; ESTC-Escola Sup. Teatro e Cinema**

17 e 18 junho O FITEI NO TNSJ

Teatro Nacional São João TNSJ

O MURO

texto e encenação **Ricardo Alves**

produção **Palmilha Dentada**

19 e 20 junho

Teatro Viriato (Viseu)

I DON'T BELONG HERE

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal,**

Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ

19 e 21 junho O FITEI NO TNSJ

Mosteiro de São Bento da Vitória

HORAS

de **André Braga**

produção **Circolando**

20 junho O FITEI NO TNSJ

Teatro Carlos Alberto

TRÊS DEDOS ABAIXO DO JOELHO

texto e encenação **Tiago Rodrigues**

produção **Mundo Perfeito**

21 junho

Teatro Lethes (Faro)

PEREGRINAÇÃO, a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

22 a 26 junho

Teatro Nacional São João / Sala Branca

OFICINAS DE VERÃO

coordenação **Marta Freitas**

coorganização **Mundo Razoável, TNSJ**

25 junho

Teatro Avenida (Castelo Branco)

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**

coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

26 e 27 junho

Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande, São Miguel/Açores)

I DON'T BELONG HERE

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal,**

Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ

26 junho a 5 julho

Teatro Carlos Alberto

HETEROTOPIA

de **Emanuel Sousa**

encenação **Emanuel Sousa**

coprodução **Ponto Teatro, TNSJ**

27 junho

Teatro Carlos Alberto

LUGARES OUTROS – projeção do vídeo UTOPIA de **AND_Lab** e Debate
participação de: **José Capela, Luís Tavares Pereira, Bruno Monteiro, Miguel**

Moreira e Nuno Carinhas

moderação **Emanuel de Sousa**

coorganização **Ponto Teatro, TNSJ**

27 junho

Teatro Viriato (Viseu)

POCILGA

de **Pier Paolo Pasolini**

encenação **John Romão**

coprodução **Coletivo 84, Teatro Viriato, Culturgest, TNSJ**

28 junho

Auditório ESPAM - Mostra Internacional de Teatro de Vila Nova de Santo André
AREIA

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, TNSJ**

29 junho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Centro de Documentação

LANÇAMENTO DE LIVROS + FEIRA DE LIVROS DE TEATRO

Obra completa, de **Mickael de Oliveira**

Teatro I e II, de **Pedro Eiras**

edição **Editora Húmus**

organização **TNSJ**

30 junho a 3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

Mosteiro de São Bento da Vitória / Hall

TEXTURE'S WORKBOOK – vídeo instalação

de **Isabel Costa**

30 junho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

UM GRANDE CINZENTO

de **João Dias**

30 junho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

LOOKING FOR THE FACE...

de **Gustavo Monteiro**

30 junho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro

O ETERNO DO ABISMO

de **Mariana Amorim**

30 junho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO
Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro
UNTITLED.1981
de **Helena Oliveira**

Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

Ano 2015 - Evolução Públicos TNSJ - 2º Trimestre

• Por local

	Abril	Maio	Junho	TOTAL
TNSJ	4493	1846	1351	7690
TeCA	297	1087	646	2030
Mosteiro	246	233	837	1316
Total sem Digressões	5036	3166	2834	11036
Digressões	8563	1218	4626	14407
Total com Digressões	13599	4384	7460	25443

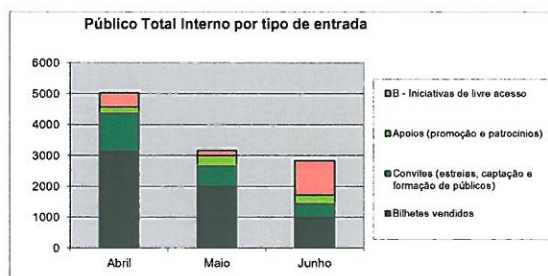
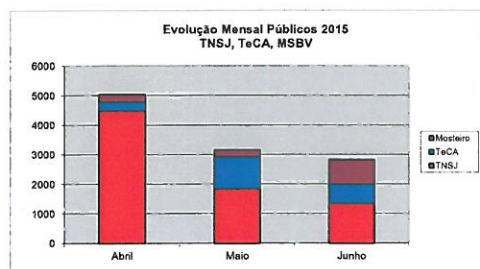
• Por tipo de entrada

Público Interno	Abril	Maio	Junho	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	3141	2006	1000	6147	66%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	1234	651	439	2324	25%
Apoios (promoção e patrocínios)	205	341	288	834	9%
A-Total dos espetáculos vendáveis	4580	2998	1727	9305	100%

B - Iniciativas de livre acesso	456	168	1107	1731	
Total A + B (Sem Digressões)	5036	3166	2834	11036	

Público Digressões	Abril	Maio	Junho	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)				0
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	8563	1218	4626	14407
Total C (Digressões)	8563	1218	4626	14407

Total A + B + C	13599	4384	7460	25443
------------------------	--------------	-------------	-------------	--------------



• Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Sombras (Abril)	376	328	25	729	3	1058	69%
Pântano	151	111	35	297	3	750	40%
al mada nada	1288	398	65	1751	6	2545	69%
Barulheira	42	33	34	109	5	250	44%
Olga RorizX2 - A Sagração da Primavera	586	183	14	783	2	783	100%
Olga Roriz X2 - Terra	554	174	32	760	2	760	100%
Oficina Criativa al mada nada	16	0	0	16	1	16	100%
Pára-me de Repente o Pensamento (Maio)	176	99	56	331	1	331	100%
As Três (Velhas) Irmãs	584	201	96	891	8	1152	77%
Barulheira	35	9	21	65	3	150	43%
Amor e Informação	918	250	113	1281	9	2628	49%
Mima Fatáxa	54	87	55	196	3	432	45%
Oficina Criativa Amor e Informação	5	0	0	5	1	5	100%
UBU - Exercício Balletatro (Junho)	84	15	15	114	3	150	76%
O FITEI NO TNSJ - Bilingue	108	104	93	305	5	720	42%
O FITEI NO TNSJ - Um Museu Vivo de Memórias ..	22	53	17	92	1	100	92%
O FITEI NO TNSJ - Clásicos Cómicos	49	24	22	95	1	322	30%
O FITEI NO TNSJ - Carta ao Pai	52	26	22	100	2	100	100%
O FITEI NO TNSJ - Muro	224	82	33	339	2	648	52%
O FITEI NO TNSJ - Horas	125	34	28	187	2	200	94%
O FITEI NO TNSJ - Três Dedos Abaixo do Joelho	132	32	23	187	1	250	75%
Heterotopia	47	60	24	131	3	432	30%
Oficina Criativa	1	0	0	1	1	1	100%
Mostra DESNORTE 2015	64	4	11	79	1	100	79%
Oficina Verão no Teatro	16	0	0	16	1	16	100%
	5719	2307	834	8860	70	13897	64%

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Ginásio de Atores (Abril)	20	1	20	100%
Leituras Centro Documentação	55	1	55	100%
al mada nada - O Lugar da Cultura (entrada gratuita)	259	1	259	100%
Visitas guiadas gratuitas (Dia Internacional Monumentos e Sítios)	60	2	60	100%
Leituras Dramatizadas	62	3	62	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	28	1	28	100%
Ginásio de Atores	28	1	28	100%
Experiências Dramatúrgicas / Residência de Escrita	14	2	14	100%
Leituras Dramatizadas	98	5	98	100%
Severa - o Fado de um Fado (Junho)	125	1	125	100%
O FITEI NO TNSJ - Leituras Encenadas Balletatro	165	2	165	100%
O FITEI NO TNSJ - Conversa após espetáculo Museu Vivo ...	34	1	34	100%
O FITEI NO TNSJ - Artigas - Exposição Leonor Antunes	568	14	568	100%
Leituras Dramatizadas	26	1	26	100%
Ginásio de Atores	12	1	12	100%
Leituras Centro Documentação	55	1	55	100%
DesNORTE 2015 - Vídeo Instalação Isabel Costa	79	1	79	100%
Lugares Outros - Heterotopia (Mesa redonda)	14	1	14	100%
Lançamento dos livros HÚMUS - MSBV	20	1	20	100%
Ensaio Geral aberto ao público - Bilingue	9	1	9	100%
	1731	42	1731	100%
Total A + B	10591	112		

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Abril	128	7	135	18	135	100%
Visitas em Maio	224	5	229	26	229	100%
Visitas em Junho	76	5	81	21	81	100%
			445	65	445	100%
Total A + B + C			11036	177		

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Réctas
MAPA - O Jogo da Cartografia (Abril)	Casa da Música (Porto)	579	1
Caixa 3, Bobina 5 - A Última Gravação de Beckett	Teatro Municipal de	50	1
Bovary	Teatro de Vila Real	181	1
O Fim das Possibilidades	Teatro Nacional D. Maria II	1046	1
Doce Pássaro da Juventude	São Luiz Teatro Municipal	4130	13
Bovary	Teatro Municipal de	159	1
Areia	Teatro Eagles (Bolívia)	600	2
Pântano	Cine-Teatro Avenida	28	1
Areia	Casa de La Cultura de	200	1
Pântano	Teatro Académico Gil	300	1
Pântano	Le Centquatre (Paris)	220	2
As Três Velhas Irmãs	Assemblée da	150	1
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Académico Gil	339	1
O Fim das Possibilidades	Centro Cultural e	581	2
Peregrinação (Maio)	Dorfeu (Águeda)	200	1
Era Preciso Fazer as Coisas	Ribeira (Lisboa)	4	1
Poemas para Bocas Pequenas	Maria Matos Teatro	180	7
Leituras No Museu	Museu de Serralves	25	1
Sem um tu não pode haver um eu	Scène National de	189	1
Fica no Singelo	Teatro de Vila Real	160	1
Paus e Pétales	Hiu Kok Experimental	140	2
Poemas para Bocas Pequenas	Museu de Serralves	150	2
O TNSJ no Serralves em Festa	Museu de Serralves	170	1
Projeto NÓS - Território (Es)Cénico PT Galicia (Junho)	Teatro Nacional D. Maria II	354	5
I Don't Belong Here	Centro Cultural Vila Flor	45	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de teatro	Museu Nacional Soares	1914	26
Peregrinação	Escola Secundária Zarco	200	1
Mapa - O Jogo da Cartografia	Teatro Nacional D. Maria II	120	1
I Don't Belong Here	Teatro Académico Gil	58	1
Peregrinação	Convento da Saudação	150	3
I Don't Belong Here	Centro de Artes - Ovar	8	1
Fica no Singelo	Sands Theatre Macau	700	1
Projeto NÓS - Território (Es)Cénico PT Galicia (Junho)	Salon Teatro (Santiago)	202	5
I Don't Belong Here	Teatro Viriato (Viseu)	72	2
Peregrinação	Teatro Lethes (Faro)	205	1
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Avenida (Castelo)	42	1
I Don't Belong Here	Centro de Artes - Açores	136	2
Pocilga	Teatro Viriato (Viseu)	206	1
Areia	Auditério Espam	214	1
		14407	99
Total Público com Digressões	Total A + B + C + D	25443	276

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº réctas
Visitas Guiadas Escolares Abril	104	5
Visitas Guiadas Escolares Maio	328	18
Visitas Guiadas Escolares Junho	102	6
	534	29

Total A + B + C + D + E	25977
-------------------------	-------

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Abril	47
Visitas ao CD Maio	77
Visitas ao CD Junho	44
	168

Tx. Ocupação ponderada (Abr./Jun.) A + B	77%
--	-----

• Comparação com período homólogo ano de 2014 sem digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2014	4955	2718	4570	12243
2015	5036	3166	2834	11036
Varição	2%	16%	-38%	-10%

• Comparação com período homólogo ano de 2014 com digressões

	Abril	Maio	Junho	2º Trim.
2014	12411	4441	9576	26428
2015	13599	4384	7460	25443
Varição	10%	-1%	-22%	-4%

GOVERNO DE
PORTUGALSECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

Ano 2015 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

• Por local

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	9708	7600			17488
TeCA	2926	2030			4956
Mosteiro	1795	1316			3111
Total sem Digressões	14519	11036	0	0	25555
Digressões	24769	14407			39176
Total com Digressões	39288	25443	0	0	64731

• Por tipo de entrada

Público Interno	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	8886	6147			15033	71%
Convites (estreias, captação e formação de público)	2114	2324			4438	21%
Apoios (promoção e patrocínios)	977	834			1811	9%
A - Total dos espetáculos vendáveis	11977	9305	0	0	21282	100%

B - Iniciativas de livre acesso	2542	1731	0	0	4273	
Total A + B (Sem Digressões)	14519	11036	0	0	25555	

Público Digressões	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Espectáculos vendidos (TNSJ)					0	
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	24769	14407			39176	
Total C (Digressões)	24769	14407	0	0	39176	

Total A + B + C	39288	25443	0	0	64731	
------------------------	--------------	--------------	----------	----------	--------------	--

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Eis O Homem (Jan.)	489	175	84	748	8	1152	65%
La Vida Es Sonho	675	220	152	1047	8	2816	37%
I Don't Belong Here	169	142	28	339	5	720	47%
Poemas para bocas pequenas	164	70	14	248	4	280	89%
Oficina criativa La Vida Es Sonho	5	0	0	5	1	5	100%
Gata em Telhado de Zinco Quente (Fev.)	4143	508	241	4892	14	5665	86%
Zerlina	276	86	52	414	9	450	92%
Music-Hall	530	190	117	837	12	1728	48%
O que é uma coisa é?	140	22	3	165	5	240	69%
Exercício Balletteatro - Festa de aniversário	189	23	47	259	5	400	65%
Oficina criativa Gata em Telhado de Zinco	12	0	0	12	1	12	100%
Oficina Técnica Vocal - Módulo II	7	0	2	9	1	9	100%
Music-Hall (Março)	49	14	19	82	1	144	57%
O Fim das Possibilidades	1221	390	129	1740	10	3520	49%
O que é que o pai não te contou da guerra?	281	127	67	475	7	1008	47%
Nove's Fora	156	89	22	267	3	360	74%
Oficina Criativa O Fim das Possibilidades	11	0	0	11	1	11	100%
SMT - Oficina da Páscoa TeCA	15	0	0	15	1	15	100%
Oficina de Teatro	12	0	0	12	1	12	100%
SMT - Oficina da Páscoa TNSJ	14	0	0	14	1	14	100%
SMT - Oficina de Caracterização	2	0	0	2	1	2	100%
SMT - Oficina de Voz	8	0	0	8	1	8	100%
Sombras (Abril)	376	328	25	729	3	1056	69%
Pântano	151	111	35	297	3	750	40%
al mada nada	1288	398	65	1751	6	2545	69%
Barulheira	42	33	34	109	5	250	44%
Olga RorizX2 - A Sagrada da Primavera	586	183	14	783	2	783	100%
Olga Roriz X2 - Terra	554	174	32	760	2	760	100%
Oficina Criativa al mada nada	16	0	0	16	1	16	100%
Pára-me de Repente o Pensamento (Maio)	176	99	56	331	1	331	100%
As Três (Velhas) Irmãs	504	201	96	891	8	1152	77%
Barulheira	35	9	21	65	3	150	43%
Amor e Informação	918	250	113	1281	9	2628	49%
Mima Fatáxa	54	87	55	196	3	432	45%
Oficina Criativa Amor e Informação	5	0	0	5	1	5	100%
UBU - Exercício Balletteatro (Junho)	84	15	15	114	3	150	76%
O FITEI NO TNSJ - Bilingue	108	104	93	305	5	720	42%
O FITEI NO TNSJ - Um Museu Vivo de Memórias	22	53	17	92	1	100	92%
O FITEI NO TNSJ - Clássicos Cômicos	49	24	22	95	1	322	30%
O FITEI NO TNSJ - Carta ao Pai	52	26	22	100	2	100	100%
O FITEI NO TNSJ - Muro	224	82	33	339	2	648	52%
O FITEI NO TNSJ - Horas	125	34	28	187	2	200	94%
O FITEI NO TNSJ - Três Dedos Abaixo do	132	32	23	187	1	250	75%
Heterotopia	47	60	24	131	3	432	30%
Oficina Criativa	1	0	0	1	1	1	100%
Mostra DESNORTE 2015	64	4	11	79	1	100	79%
Oficina Verão no Teatro	16	0	0	16	1	16	100%
TOTAL A	14287	4363	1811	20461	170	32468	66%

A - Espectáculos Vendáveis

	Número	%
Vendas	14287	70%
Convites	4363	21%
Apoios	1811	9%

Tx. ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, Cartão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos
Apoios: Apoio de Promoção, Apoios de Produção, Imprensa, Patrocínio e Mecenato

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. ocupação
Ginásio de Atores (Jan.)	22	1	22	100%
Leituras Centro Documentação	40	1	40	100%
10X10 Aulas Públicas	267	2	267	100%
Porto de Encontro - Gonçalo M. Tavares, entre outros	590	1	590	100%
Leituras Dramatizadas	25	1	25	100%
Leituras Centro Documentação (Fev.)	48	1	48	100%
Workshop a Experiência Chinesa na Cultura Internacional	39	1	39	100%
Conversa com Público A Gata em Telhado Zinco Quente	15	1	15	100%
Conversa com Público Zerlina	20	1	20	100%
Conversa com Público Music-Hall	19	1	19	100%
Leituras Dramatizadas	110	4	110	100%
Apresentação do livro Os Acontecimentos, Frágil Artistas Unidos	40	1	40	100%
Ginásio de Atores	30	1	30	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	39	1	39	100%
Ensaio Geral O Fim das Possibilidades	49	1	49	100%
DMT - O Fim das Possibilidades	382	1	382	100%
Conversa - Calma, ainda não é o fim nem o princípio do mundo	39	1	39	100%
DMT - O que é que o pai não te contou da guerra?	144	1	144	100%
DMT - Nove's Fora	120	1	120	100%
DMT - Visita Guiada	25	1	25	100%
Dia Nacional Centros Históricos - Visitas Guiadas	60	2	60	100%
Ginásio Atores	25	1	25	100%
SMT - Masterclass Cenografia	41	1	41	100%
SMT - Masterclass Fotografia	17	1	17	100%
Leituras Dramatizadas	20	1	20	100%
O Sr. Japoneira	180	3	180	100%
Conferências Mitológicas	136	2	136	100%
Ginásio de Atores (Abril)	20	1	20	100%
Leituras Centro Documentação	55	1	55	100%
al mada nada - O Lugar da Cultura (entrada gratuita)	259	1	259	100%
Visitas guiadas gratuitas (Dia Internacional Monumentos e Sítios)	60	2	60	100%

Leituras Dramatizadas	62	3	62	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	28	1	28	100%
Ginásio de Atores	28	1	28	100%
Experiências Dramatúrgicas / Residência de Escrita	14	2	14	100%
Leituras Dramatizadas	98	5	98	100%
Severa - o Fado de um Fado (Junho)	125	1	125	100%
O FITEI NO TNSJ - Leituras Encenadas Balletatro	165	2	165	100%
O FITEI NO TNSJ - Conversa após espetáculo Museu Vivo ...	34	1	34	100%
O FITEI NO TNSJ - Artigas - Exposição Leonor Antunes	568	14	568	100%
Leituras Dramatizadas	26	1	26	100%
Ginásio de Atores	12	1	12	100%
Leituras Centro Documentação	55	1	55	100%
DesNORTE 2015 - Vídeo Instalação Isabel Costa	79	1	79	100%
Lugares Outros - Heterotopia (Mesa redonda)	14	1	14	100%
Lançamento dos livros HÚMUS - MSBV	20	1	20	100%
Ensaio Geral aberto ao público - Bilingue	9	1	9	100%
TOTAL B	4273	77	4273	100%

Tx. ocupação ponderada

Total A + B	24734	247	36741
--------------------	--------------	------------	--------------

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	41	37	78	20	78	100%
Visitas em Fevereiro	122	0	122	21	122	100%
Visitas em Março	155	21	176	19	176	100%
Visitas em Abril	128	7	135	18	135	100%
Visitas em Maio	224	5	229	26	229	100%
Visitas em Junho	76	5	81	21	81	100%
Visitas em Julho	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Agosto	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Setembro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Outubro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Novembro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Dezembro	0	0	0	0	0	0%
			821	125	821	

Total A + B + C	25555	372
------------------------	--------------	------------

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Jan.)	Museu Nacional do	4135	31
Amor e Informação	Teatro Aberto (Lisboa)	2085	22
I Don't Belong Here	Maria Matos Teatro	374	6
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Municipal	1219	4
Bovary	Teatro Viriato (Viseu)	360	2
Pocilga	Culturgest (LX)	1506	3
I Don't Belong Here	Teatro Virgínia -	48	1
Pocilga	Teatro Académico Gil	437	1
A Vida É Sonho	Teatro Cine de Torres	138	1
10X10	Fundação Calouste	863	4
A Vida É Sonho	Centro Cultural Vila	238	1
Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Fev.)	Museu Nacional do	4054	28
Amor e Informação	Teatro Aberto (Lisboa)	1832	20
Nove's Fora	Cine-Teatro Torres	80	1
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Nacional D.	500	8
JIM	Scène National de	472	1
10X10	Centro Cultural Vila	188	2
Nove's Fora	Centro Cultural	600	5
Amor e Informação (Março)	Teatro Aberto (Lisboa)	1195	11
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Nacional D.	691	11
Nove's Fora	Teatro Viriato (Viseu)	1060	7
Peregrinação	Teatro Micaelense	347	2
Meio Corpo	Centro Cultural de	548	5
Paus e Pétalas	Audatório do	80	1
ZOO	Teatro Municipal	234	1
Nove's Fora	Centro de Artes Ovar	400	2
Fica no Singelo	Teatro Municipal	345	1
Caixa3 Bobina 5 - A Última Bobina de Beckett	Contagiarte (Porto)	50	1
Pântano	Culturgest	520	2
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Virgínia -	170	1
MAPA - O Jogo da Cartografia (Abril)	Casa da Música	579	1
Caixa 3, Bobina 5 - A Última Gravação de Beckett	Teatro Municipal de	50	1
Bovary	Teatro de Vila Real	181	1
O Fim das Possibilidades	Teatro Nacional D.	1046	1
Doce Pássaro da Juventude	São Luiz Teatro	4130	13
Bovary	Teatro Municipal de	159	1
Areia	Teatro Eagles (Bolívia)	600	2
Pântano	Cine-Teatro Avenida	28	1
Areia	Casa de La Cultura de	200	1
Pântano	Teatro Académico Gil	300	1
Pântano	Le Centquatre (Paris)	220	2
As Três Velhas Irmãs	Assembleia da	150	1
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Académico Gil	339	1
O Fim das Possibilidades	Centro Cultural e	581	2
Peregrinação (Maio)	Dorfeu (Águeda)	200	1
Era Preciso Fazer as Coisas	Ribeira (Lisboa)	4	1
Poemas para Bocas Pequenas	Maria Matos Teatro	180	7
Leituras No Museu	Museu de Serralves	25	1
Sem um tu não pode haver um eu	Scène National de	189	1
Fica no Singelo	Teatro de Vila Real	160	1
Paus e Pétalas	Hui Kok Experimental	140	2
Poemas para Bocas Pequenas	Museu de Serralves	150	2
O TNSJ no Serralves em Festa	Museu de Serralves	170	1
Projeto NÓS - Território (Es)Cénico PT Galicia (Junho)	Teatro Nacional D.	354	5
I Don't Belong Here	Centro Cultural Vila	45	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de teatro	Museu Nacional	1914	26
Peregrinação	Escola Secundária	200	1
Mapa - O Jogo da Cartografia	Teatro Nacional D.	120	1
I Don't Belong Here	Teatro Académico Gil	58	1
Peregrinação	Convento da	150	3
I Don't Belong Here	Centro de Artes - Ovar	8	1
Fica no Singelo	Sands Theatre Macau	700	1
Projeto NÓS - Território (Es)Cénico PT Galicia (Junho)	Salon Teatro (Santiago)	202	5
I Don't Belong Here	Teatro Viriato (Viseu)	72	2
Peregrinação	Teatro Lethes (Faro)	205	1
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Avenida	42	1
I Don't Belong Here	Centro de Artes -	136	2
Pocilga	Teatro Viriato (Viseu)	206	1
Areia	Audatório Espam	214	1
		39176	285
Total Público com Digressões	Total A + B + C + D	64731	657

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº réctas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	80	4
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	213	9
Visitas Guiadas Escolares Março	257	13
Visitas Guiadas Escolares Abril	104	5
Visitas Guiadas Escolares Maio	328	18
Visitas Guiadas Escolares Junho	102	6
Visitas Guiadas Escolares Julho		
Visitas Guiadas Escolares Agosto		
Visitas Guiadas Escolares Setembro		
Visitas Guiadas Escolares Outubro		
Visitas Guiadas Escolares Novembro		
Visitas Guiadas Escolares Dezembro		
	1084	55
Total A + B + C + D + E		65815

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	84
Visitas ao CD Fevereiro	59
Visitas ao CD Março	69
Visitas ao CD Abril	47
Visitas ao CD Maio	77
Visitas ao CD Junho	44
Visitas ao CD Julho	
Visitas ao CD Agosto	
Visitas ao CD Setembro	
Visitas ao CD Outubro	
Visitas ao CD Novembro	
Visitas ao CD Dezembro	
	380
Total A + B + C + D + E + F	66195

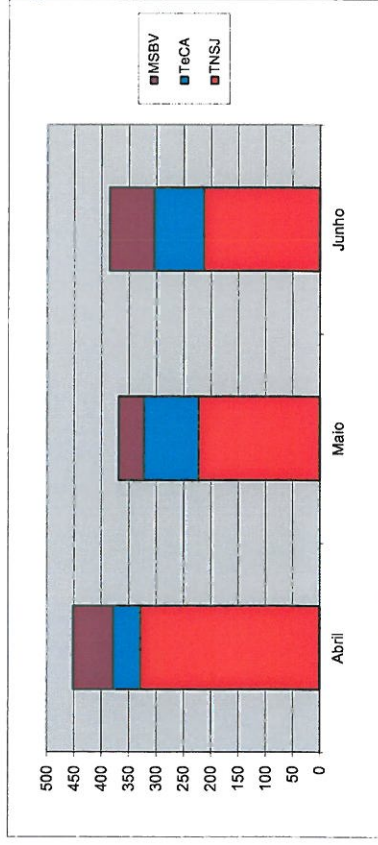
Relatórios Media - 2º Trimestre de 2015

Fonte: Relatórios CISION

Anexo 3



• N° Total de Notícias

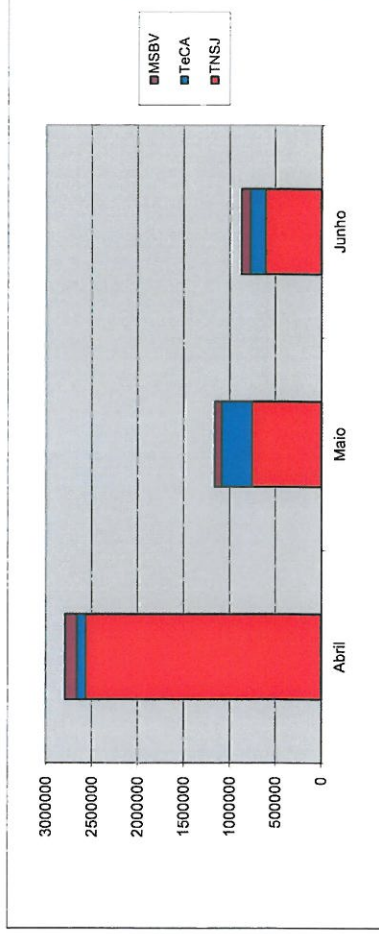


	Abril	Maio	Junho	Total	2º T 2014	Variação
TNSJ	329	223	214	766	737	4%
TeCA	50	100	90	240	168	43%
MSBV	73	46	82	201	207	-3%
Total	452	369	386	1207	1112	9%
Iniciativas	9	9	14	32	15	113%
Nº Notícias/Iniciati	50	41	28	38	75	-50%

• N° Total de Notícias por meio

	Abril	Maio	Junho	Total	%
TV	43	26	33	102	8%
Imprensa	187	173	195	555	46%
Rádio	15	5	8	28	2%
Internet	207	165	150	522	43%
Total	452	369	386	1207	100%

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Abril	Maio	Junho	Total	2º T 2014	Variação
TNSJ	2.569.122 €	754.803 €	610.997 €	3.934.922 €	2.134.392 €	84%
TeCA	91.620 €	334.071 €	161.723 €	587.414 €	362.228 €	62%
MSBV	129.793 €	74.991 €	99.268 €	304.052 €	398.208 €	-24%
Total	2.790.535 €	1.163.865 €	871.988 €	4.826.388 €	2.894.828 €	67%
Iniciativas	9	9	14	32	29	10%
Nº Notícias/Iniciati	50	41	28	38	75	51%

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

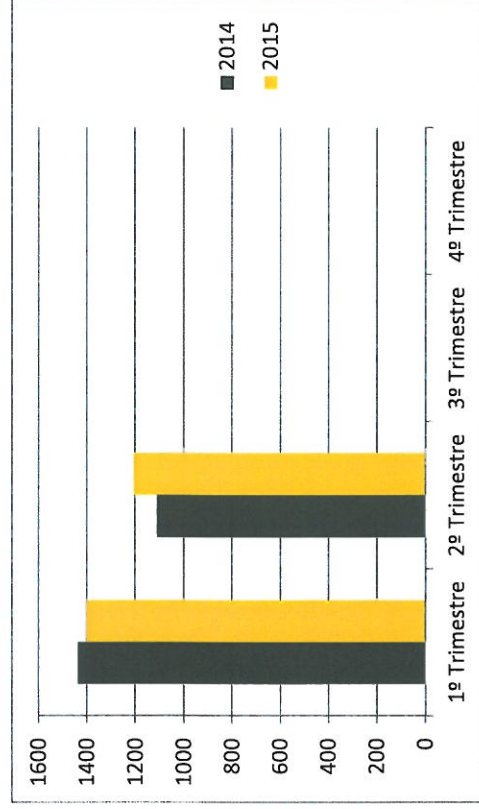
Relatórios Media Ano 2015

Anexo 3



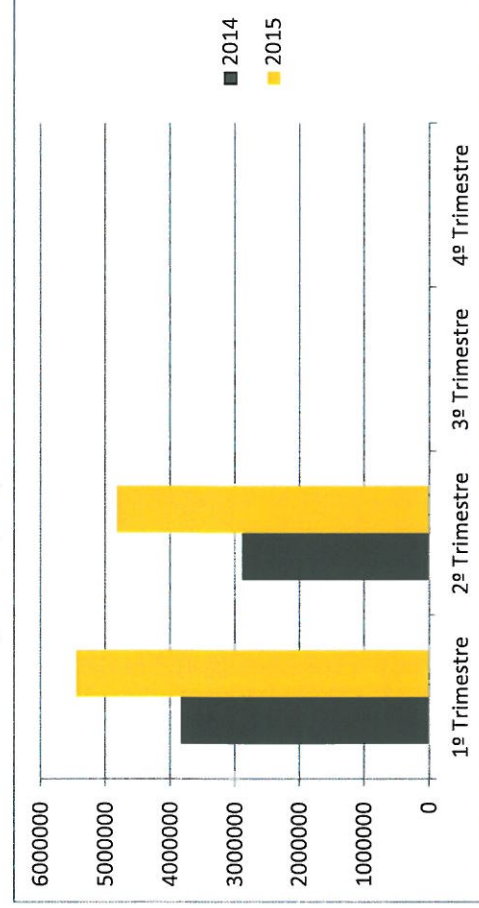
Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2014/2015

• Nº Total de Notícias



	2014	2015	Variação
1º Trimestre	1437	1401	-3%
2º Trimestre	1112	1207	9%
3º Trimestre			
4º Trimestre			
Total	2549	2608	2%

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



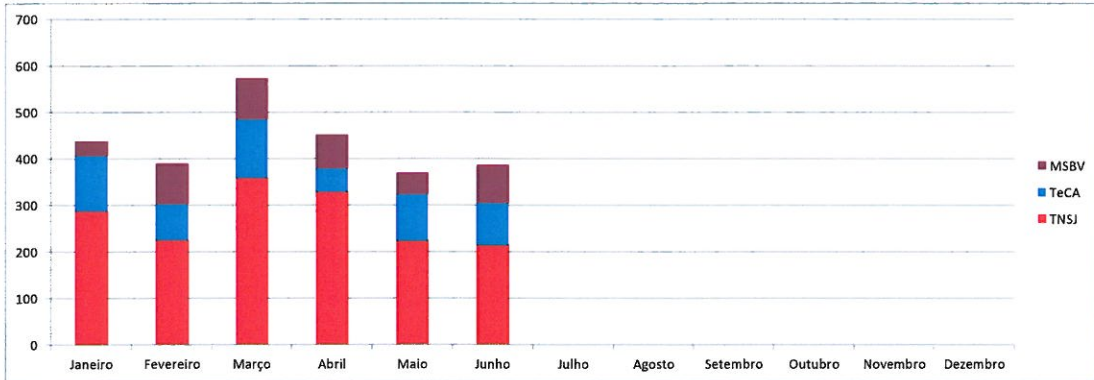
	2014	2015	Variação
1º Trimestre	3.837.964 €	5.452.329 €	42%
2º Trimestre	2.894.828 €	4.826.388 €	67%
3º Trimestre			
4º Trimestre			
Total	6.732.792 €	10.278.717 €	53%

Relatórios Media - Ano de 2015

Fonte: Relatórios CISION



• Nº Total de Notícias



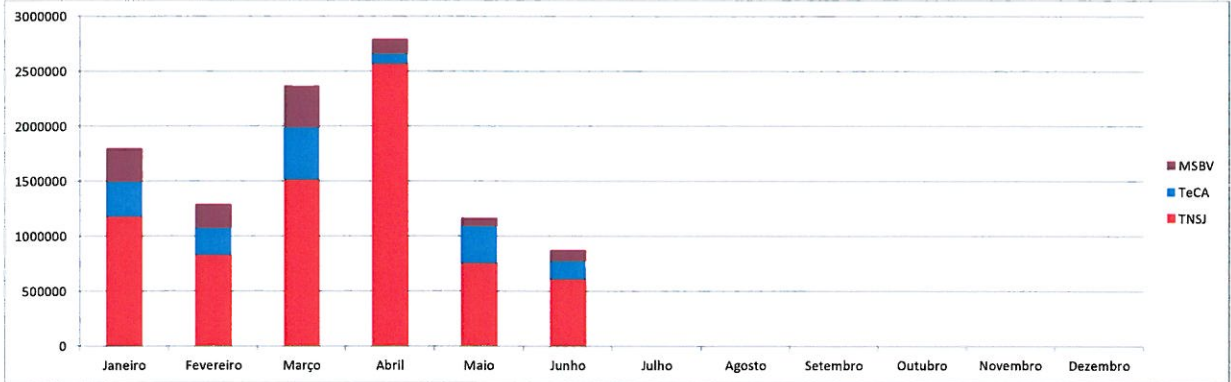
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	288	225	359	329	223	214						
TeCA	118	77	126	50	100	90						
MSBV	32	88	88	73	46	82						
Total	438	390	573	452	369	386	0	0	0	0	0	0
Iniciativas	11	8	9	9	9	14	0	0	0	0	0	0
Nº Notícias Iniciativas	40	49	64	50	41	28	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

• Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	75	17	64	43	26	33						
Imprensa	147	221	201	187	173	195						
Rádio	11	9	13	15	5	8						
Internet	205	143	295	207	165	150						
Total	438	390	573	452	369	386	0	0	0	0	0	0



• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	1.179.152 €	830.283 €	1.516.295 €	2.569.122 €	754.803 €	610.997 €						
TeCA	315.965 €	241.186 €	472.521 €	91.620 €	334.071 €	161.723 €						
MSBV	303.630 €	217.616 €	375.681 €	129.793 €	74.991 €	99.268 €						
Total	1.798.747 €	1.289.085 €	2.364.497 €	2.790.535 €	1.163.865 €	871.988 €	- €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Iniciativas	11	8	9	9	9	14	0	0	0	0	0	0
Valor/NºInicia	163.522 €	161.136 €	262.722 €	310.059 €	129.318 €	62.285 €	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

Resultado Analítico 2º Trimestre de 2015

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

(Valores expressos em EUROS)

Resultado Analítico * 2º Trimestre 2015

Mapa Anexo - 4.1

Rubricas		Anexo	2015									
			Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2015	
									Valor	%		
1. Vendas e serviços prestados												
Bilhetes	4.2	72.165	71.816	103.760	-31.944	143.981	176.270	-32.289	-18%	376.120		
Digressões	4.2	0	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	50.000		
Merchandising	a)	2.285	548	660	-112	2.834	1.320	1.514	115%	2.500		
Cedência de espaços	b)	10.490	15.290	21.500	-6.210	25.780	42.500	-16.720	-39%	85.000		
2. Custos das vendas e serviços prestados												
Custo Directo do Espetáculo:	4.3/4.4	294.513	849.458	929.267	-79.808	1.143.971	1.330.533	-186.562	-14%	2.478.493		
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	281.737	833.620	907.107	-73.487	1.115.357	1.286.713	-171.355	-13%	2.390.993		
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	118.081	278.587	298.400	-19.813	396.669	420.515	-23.846	-6%	772.765		
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	120.382	485.570	526.227	-40.657	605.951	733.283	-127.331	-17%	1.344.668		
Custos Administrativos e Funcionamento inc	4.3/4.4	43.274	69.463	82.480	-13.017	112.737	132.915	-20.178	-15%	273.560		
Custo Materiais Merchandising	a)	2.285	548	660	-112	2.834	1.320	1.514	115%	2.500		
Custo de Cedência de Espaços	b)	10.490	15.290	21.500	-6.210	25.780	42.500	-16.720	-39%	85.000		
3. Resultado Bruto (1-2)		-222.348	-777.642	-825.507	47.865	-999.990	-1.154.263	154.273	-13%	-2.102.373		
4. Outros rendimentos	4.5	926.203	1.479.572	1.482.947	-3.375	2.405.775	2.424.685	-18.910	-1%	4.504.166		
Dotações do Estado incorporadas	4.5	820.037	1.183.667	1.183.667	0	2.003.705	2.003.705	0	0%	4.054.166		
Mecenato incorporadas				0	0	0	0	0		0		
Ind. a Incorporar 2014	4.5	106.165	295.905	299.280	-3.375	402.070	420.980	-18.910	-4%	450.000		
5. Gastos indirectos (6+7+8)		579.014	624.884	654.441	-29.556	1.203.898	1.264.422	-60.524	-5%	2.389.793		
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0		0	0	0	0	0		0		
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	188.000	222.995	223.441	-446	410.995	430.455	-19.460	-5%	816.264		
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	391.014	401.889	430.999	-29.111	792.903	833.967	-41.064	-5%	1.573.528		
9. Outros Gastos		2.930	-661	3.000	-3.661	2.270	6.000	-3.730		12.000		
Outros Gastos		2.930	-661	3.000	-3.661	2.270	6.000	-3.730		12.000		
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		121.910	77.707	0	77.707	199.617	0	199.617		0		
11. Resultados Financeiros					0	0	0	0		0		
12. RESULTADO FINAL (10+11)		121.910	77.707	0	77.707	199.617	0	199.617		0		

Espectáculo	2015			
	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	
CO-PRODUÇÃO	35.623	45.300	-9.677	-21%
3.60 O FIM DAS POSSIBILIDADES	9.443	14.000	-4.557	-33%
3.61 O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTOU S	1.721	1.800	-79	-4%
3.62 NOVE'S FORA	1.011	3.000	-1.989	-66%
3.63 BARULHEIRA	439	1.000	-561	-56%
3.64 TERRA	4.601	3.500	1.101	31%
3.65 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS	3.692	4.000	-308	-8%
3.74 SOMBRAS	3.693	5.500	-1.807	-33%
3.75 PÂNTANO	1.082	1.500	-418	-28%
3.76 AL MADA NADA	9.942	11.000	-1.058	-10%
ACOLHIMENTO	16.523	36.300	-19.777	-54%
4.51 MADALENA		13.000	-13.000	-100%
4.52 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA	5.968	3.800	2.168	57%
4.53 MIMA FATÁXA	382	1.000	-618	-62%
4.63 AMOR E INFORMAÇÃO	8.762	16.500	-7.738	-47%
4.64 BRITÂNICO		2.000	-2.000	-100%
4.66 Pára-me de repente o pensamento	1.022	0	1.022	
4.68 UBU - Exercício Balleateatro	388	0	388	
4.71 Severa - Fado de um Fado	0		0	
DIGRESSÃO	0	0	0	
OUTRAS RECEITAS	3.832	0	3.832	
Visitas Guiadas	2.026	0	2.026	
Bares TNSj e TeCA	1.806	0	1.806	
Totais 2.º Trimestre	55.978	81.600	-25.622	-31%
Totais 1.º Trimestre	59.390	50.850	8.540	17%
Totais Acumulados	115.367	132.450	-17.083	-13%

Espectáculos (tipologia)		2015			
		Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio	
				Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA		0	0	0	
CO-PRODUÇÃO		576.407	585.103	-8.696	-1%
3.60	O FIM DAS POSSIBILIDADES	268.942	197.916	71.026	36%
3.61	O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTOU SOBRE A	36.580	50.980	-14.400	-28%
3.62	NOVE'S FORA	12.636	28.282	-15.646	-55%
3.63	BARULHEIRA	15.069	33.673	-18.604	-55%
3.64	TERRA	30.254	38.181	-7.926	-21%
3.65	AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS	36.020	50.874	-14.854	-29%
3.74	SOMBRAS	74.351	75.441	-1.090	-1%
3.75	PÂNTANO	28.410	45.580	-17.170	-38%
3.76	AL MADA NADA	74.145	64.175	9.970	16%
ACOLHIMENTO		133.055	211.575	-78.520	-37%
4.51	MADALENA	0	35.595	-35.595	-100%
4.52	A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA	27.895	31.377	-3.482	-11%
4.53	MIMA FATÁXA	15.549	26.693	-11.144	-42%
4.63	AMOR E INFORMAÇÃO	77.026	93.695	-16.669	-18%
4.64	BRITÂNICO	0	24.216	-24.216	-100%
4.66	Pára-me de repente o pensamento	3.281	0	3.281	
4.68	UBU - Exercício Balleteatro	7.784	0	7.784	
4.71	Severa - Fado de um Fado	1.520	0	1.520	
DIGRESSÃO		124.157	34.700	89.457	258%
5.51	O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig.Lisboa	71.970	25.300	46.670	184%
5.52	O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig.Caldas da Rainha	52.187	9.000	43.187	480%
5.58	MAPA - Dig. Lisboa	0	100	-100	-100%
5.60	AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - Dig. Lisboa	0	100	-100	-100%
5.62	PÍLADES - Dig. Internacional	0	100	-100	-100%
5.64	PÂNTANO	0	100	-100	-100%
OUTROS PROJECTOS		0	0	0	
Totais 2.º Trimestre		833.620	831.378	2.242	0%
Totais 1.º Trimestre		281.737	379.606	-97.869	-26%
Totais Acumulados		1.115.357	1.210.984	-95.627	-8%

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 2º Trimestre		Total Custos Externos Real 2º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 2º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo Dotações Estado Real (1)-(2)	Subsídios ao espectáculo Dotações Estado Orçamento	Desvio	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	0	0	0	0	0	0	0	Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0
CO-PRODUÇÃO	183.759	51.326	235.086	250.840	-15.754	-6%	35.623	199.462	205.540	-6.078	-3%
3.60 O FIM DAS POSSIBILIDADES	43.801	16.728	60.529	45.180	15.349	34%	9.443	51.086	31.180	19.906	64%
3.61 O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTOU?	14.130	5.071	19.201	19.700	-499	-3%	1.721	17.480	17.900	-420	-2%
3.62 NOVE'S FORA	5.692	3.082	8.774	11.460	-2.686	-23%	1.011	7.763	8.460	-697	-8%
3.63 BARULHEIRA	8.588	3.771	12.358	14.650	-2.292	-16%	439	11.919	13.650	-1.731	-13%
3.64 TERRA	17.351	1.323	18.673	23.380	-4.707	-20%	4.601	14.073	19.880	-5.807	-29%
3.65 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS	17.285	5.517	22.802	25.600	-2.798	-11%	3.692	19.110	21.600	-2.490	-12%
3.74 SOMBRAS	27.756	4.762	32.518	37.280	-4.762	-13%	3.693	28.825	31.780	-2.955	-9%
3.75 PÂNTANO	20.726	2.618	23.344	34.610	-11.266	-33%	1.082	22.262	33.110	-10.848	-33%
3.76 AL MADA NADA	28.432	8.455	36.886	38.980	-2.094	-5%	9.942	26.944	27.980	-1.036	-4%
ACOLHIMENTO	54.197	16.182	70.379	95.340	-24.961	-26%	16.523	53.856	59.040	-5.184	-9%
4.51 MADALENA			0	10.650	-10.650	-100%		0	-2.350	2.350	-100%
4.52 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA	11.521	2.315	13.837	16.680	-2.843	-17%	5.968	7.868	12.880	-5.012	-39%
4.53 MIMA FATAXA	3.514	4.056	7.569	8.250	-681	-8%	382	7.187	7.250	-63	-1%
4.63 AMOR E INFORMAÇÃO	38.976	8.622	47.598	54.230	-6.632	-12%	8.762	38.836	37.730	1.106	3%
4.64 BRITÂNICO	0	0	0	5.530	-5.530	-100%		0	3.530	-3.530	-100%
4.66 Para-me de repente o pensamento	0	490	490	0	490		1.022	-532	0	-532	
4.68 UBU - Exercício Balletteatro	0	431	431	0	431		388	43	0	43	
4.71 Severa - Fado de um Fado	186	267	453	0	453		0	453	0	453	
DIGRESSÃO	40.631	1.955	42.586	34.700	7.886	23%	0	42.586	34.700	7.886	23%
5.51 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Lisboa	28.922	954	29.876	25.300	4.576	18%	0	29.876	25.300	4.576	18%
5.52 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Caldas da	11.709	1.001	12.710	9.000	3.710	41%	0	12.710	9.000	3.710	41%
5.58 MAPA - Dig. Lisboa	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%
5.60 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - Dig. Lisboa	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%
5.62 PÍLADES - Dig. Internacional	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%
5.64 PÂNTANO	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
Totais 2.º Trimestre	278.587	69.463	348.051	380.880	-32.829	-9%	52.146	295.905	299.280	-3.375	-1%
Totais 1.º Trimestre	118.081	43.274	161.355	172.550	-11.195	-6%	55.190	106.165	121.700	-15.535	-13%
Totais Acumulados	396.669	112.737	509.406	553.430	-44.024	-8%	107.336	402.070	420.980	-18.910	-4%

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre							Total Custos Directos Orçamento 2º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 2º Trimestre (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
	Custos Externos			Custos Internos					Valor	%				Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos	Total Custos Directos Real 2º Trimestre (1)	Total Custos Directos Orçamento 2º Trimestre								
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CO-PRODUÇÃO	183.759	51.326	264.248	77.074	0	576.407	585.103	-8.696	-1%	35.623	540.784	539.803	981	0%	0%
3.60 O FIM DAS POSSIBILIDADES	43.801	16.728	151.422	56.992	0	268.942	197.916	71.026	36%	9.443	259.500	183.916	75.583	41%	41%
3.61 O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTOU SOI	14.130	5.071	17.379	0	0	36.580	50.980	-14.400	-28%	1.721	34.859	49.180	-14.321	-29%	-29%
3.62 NOVES FORA	5.692	3.082	3.861	0	0	12.636	28.282	-15.646	-55%	1.011	11.625	25.282	-13.657	-54%	-54%
3.63 BARULHEIRA	8.588	3.771	2.711	0	0	15.069	33.673	-18.604	-55%	439	14.630	32.673	-18.043	-55%	-55%
3.64 TERRA	17.351	1.323	11.581	0	0	30.254	38.181	-7.926	-21%	4.601	25.654	34.681	-9.027	-26%	-26%
3.65 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS	17.285	5.517	13.218	0	0	36.020	50.874	-14.854	-29%	3.692	32.328	46.874	-14.546	-31%	-31%
3.74 SOMBRAS	27.756	4.762	27.889	13.944	0	74.351	75.441	-1.090	-1%	3.693	70.658	69.941	717	1%	1%
3.75 PÂNTANO	20.726	2.618	5.066	0	0	28.410	45.580	-17.170	-38%	1.082	27.328	44.080	-16.752	-38%	-38%
3.76 AL MADA NADA	28.432	8.455	31.120	6.139	0	74.145	64.175	9.970	16%	9.942	64.203	53.175	11.027	21%	21%
ACOLHIMENTO	54.197	16.182	62.676	0	0	133.055	211.575	-78.520	-37%	16.523	116.533	175.275	-58.743	-34%	-34%
4.51 MADALENA	0	0	0	0	0	0	35.595	-35.595	-100%	0	0	22.595	-22.595	-100%	-100%
4.52 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA	11.521	2.315	14.058	0	0	27.895	31.377	-3.482	-11%	5.968	21.926	27.577	-5.651	-20%	-20%
4.53 MIMA FATÁXA	3.514	4.056	7.979	0	0	15.549	26.693	-11.144	-42%	382	15.167	25.693	-10.526	-41%	-41%
4.63 AMOR E INFORMAÇÃO	38.976	8.622	29.428	0	0	77.026	93.695	-16.669	-18%	8.762	68.264	77.195	-8.931	-12%	-12%
4.64 BRITÂNICO	0	0	0	0	0	0	24.216	-24.216	-100%	0	0	22.216	-22.216	-100%	-100%
4.66 Para-me de repente o pensamento	0	490	2.791	0	0	3.281	0	3.281	0	1.022	2.259	0	2.259	0	0
4.68 UBU - Exercício Balletatro	0	431	7.353	0	0	7.784	0	7.784	0	388	7.396	0	7.396	0	0
4.71 Severa - Fado de um Fado	186	267	1.067	0	0	1.520	0	1.520	0	0	1.520	0	1.520	0	0
DIGRESSÃO	40.631	1.955	48.208	33.364	0	124.157	110.428	13.729	12%	0	124.157	110.428	13.729	12%	12%
5.51 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Lisboa	28.922	954	25.412	16.682	0	71.970	61.801	10.169	16%	0	71.970	61.801	10.169	16%	16%
5.52 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig.Caldas da Rai	11.709	1.001	22.796	16.682	0	52.187	42.206	9.981	24%	0	52.187	42.206	9.981	24%	24%
5.58 MAPA - Dig. Lisboa	0	0	0	0	0	0	731	-731	-100%	0	0	731	-731	-100%	-100%
5.60 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - Dig. Lisboa	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%	-100%
5.62 PÍLADES - Dig. Internacional	0	0	0	0	0	0	3.946	-3.946	-100%	0	0	3.946	-3.946	-100%	-100%
5.64 PÂNTANO	0	0	0	0	0	0	1.645	-1.645	-100%	0	0	1.645	-1.645	-100%	-100%
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais 2.º Trimestre	278.587	69.463	375.132	110.438	0	833.620	907.107	-73.487	-8%	52.146	781.474	825.507	-44.033	-5%	-5%
Totais 1.º Trimestre	118.081	43.274	120.382	0	0	281.737	379.606	-97.869	-26%	55.190	226.547	328.756	-102.209	-31%	-31%
Totais Acumulados	396.669	112.737	495.514	110.438	0	1.115.357	1.286.713	-171.355	-13%	107.336	1.008.021	1.154.263	-146.242	-13%	-13%

2015					
Custos de Produção Variáveis	Real 2º Trim	Orçamento Trim 2º	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0		2.300
2.51 LEITURAS NO MOSTEIRO			0		2.300
CO-PRODUÇÃO	199.462	205.540	-6.078	-3%	491.490
3.51 DEZ x DEZ			0		470
3.52 EIS O HOMEM			0		8.210
3.53 A VIDA É SONHO			0		30.200
3.54 DEPORTADOS			0		19.340
3.55 POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS			0		6.580
3.56 GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE			0		25.245
3.57 ZERLINA			0		9.455
3.58 MUSIC-HALL			0		14.760
3.59 O QUE É UMA COISA É			0		4.530
3.60 O FIM DAS POSSIBILIDADES	51.086	31.180	19.906	64%	31.180
3.61 O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTOU 5	17.480	17.900	-420	-2%	17.900
3.62 NOVE'S FORA	7.763	8.460	-697	-8%	8.460
3.63 BARULHEIRA	11.919	13.650	-1.731	-13%	13.650
3.64 TERRA	14.073	19.880	-5.807	-29%	19.880
3.65 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS	19.110	21.600	-2.490	-12%	21.600
3.66 PROJETO NÓS			0		10.590
3.67 TRILOGIA DO LUGAR			0		14.710
3.68 A POCILGA			0		24.780
3.69 SÓ SE EU QUISER			0		6.950
3.70 A PRINCESA DE TURANDOU			0		4.780
3.71 MEIO CORPO			0		31.430
3.72 NEVA			0		28.030
3.73 MAPA - Documentário			0		910
3.74 SOMBRAS	28.825	31.780	-2.955	-9%	31.780
3.75 PÂNTANO	22.262	33.110	-10.848	-33%	33.110
3.76 AL MADA NADA	26.944	27.980	-1.036	-4%	27.980
3.77 EX-VOTOS TEATRAIS			0		3.900
3.78 BOVARY			0		41.080
					0
ACOLHIMENTO	53.856	59.040	-5.184	-9%	75.510
4.51 MADALENA	0	-2.350	2.350	-100%	-2.350
4.52 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA	7.868	12.880	-5.012	-39%	12.880
4.53 MIMA FATAXA	7.187	7.250	-63	-1%	7.250
4.54 FITEI			0		1.860
4.55 EXERCÍCIO BALLETEATRO			0		1.210
4.56 DESNORTE + MAP			0		4.250
4.57 EXERCÍCIO ESAP			0		1.280
4.58 MEXE - A PELE			0		3.690
4.59 FIMP			0		120
4.60 ESPETÁCULO DO TNDMII			0		-1.370
4.61 YUCK FACTOR			0		3.670
4.62 Lançamento Livro "ARTE e COMUNIDADE"			0		260
4.63 AMOR E INFORMAÇÃO	38.836	37.730	1.106	3%	37.730
4.64 BRITÂNICO	0	3.530	-3.530	-100%	3.530
4.65 CONFERÊNCIAS MITOLÓGICAS			0		1.500
4.66 Para-me de repente o pensamento	-532		-532		
4.68 UBU - Exercício Balletatro	43		43		
4.71 Severa - Fado de um Fado	453		453		
					0
DIGRESSÕES	42.586	34.700	7.886	23%	140.300
5.51 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Lisboa	29.876	25.300	4.576	18%	25.300
5.52 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Caldas da I	12.710	9.000	3.710	41%	9.000
5.53 PROJETO NÓS - Dig. Lisboa e Galiza			0		2.000
5.54 POCILGA - Dig. Nacional e Internacional			0		100
5.55 MEIO CORPO Dig. Nacional			0		100
5.56 NEVA - Digr. Lisboa			0		100
5.57 NOVE'S FORA - Dig. Nacional			0		100
5.58 MAPA - Dig. Lisboa	0	100	-100	-100%	100
5.59 EX-VOTOS TEATRAIS + MATRIX... Dig. Lisboa			0		100
5.60 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - Dig. Lisboa	0	100	-100	-100%	100
5.61 DEZ x DEZ - Dig. Guimarães			0		100
5.62 PÍLADES - Dig. Internacional	0	100	-100	-100%	100
5.63 SOMBRAS - Dig. Rio de Janeiro			0		103.000
5.64 PÂNTANO	0	100	-100	-100%	100
					0
Outros Projectos	0,00	0	0		48.105
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Outubro			0		38.105
Projectos em curso para 2016			0		10.000
Sub-Total (1)	295.905	299.280	-3.375	-1%	757.705
2015					
Custos Fixos de Estrutura	Real 2º Trim	Orçamento Trim 2º	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
Gastos de Produção	540.243	540.243	0	0%	1.541.108
Gastos Promoção e Divulgação	223.441	223.441	0	0%	816.264
Gastos Administrativos e Funcionamento	379.676	379.676	0	0%	1.389.089
Sub-Total (2)	1.143.360	1.143.360	0	0%	3.746.461
Correcção das imputações efeito fecho(3)	40.307	40.307	0	0%	0
Total Geral (1+2+3)	1.479.572	1.482.947	-3.375	0%	4.504.166
Total Corrigido 2.º Trimestre	1.479.572	1.482.947	-3.375	0%	4.504.166
Total Corrigido 1.º Trimestre	926.203	941.737	-15.535	-2%	4.504.166
Total Corrigido Acumulado	2.405.775	2.424.685	-18.910	-1%	4.504.166

Totaux	188.000	223.054	223.441	-387	410.995	430.455	-19.460	-5%	816,264
--------	---------	---------	---------	------	---------	---------	---------	-----	---------

Naturezas analíticas	2015								
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2015
							Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	139.665	176.015	179.815	-3.800	315.680	322.689	-7.009	-2%	608.973
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização			0	0	0	0	0		0
213 - Consumíveis	2.888	1.227	2.400	-1.173	4.115	4.550	-435	-10%	7.400
224 - Direitos de Autor				0	0		0		
228 - Técnicos				0	0		0		
231 - Aluguer de Equipamento	6.857	6.857	8.279	-1.422	13.714	16.558	-2.844	-17%	33.116
233 - Conservação e Reparação	1.205	2.331	8.000	-5.669	3.536	11.250	-7.714	-69%	26.320
236 - Recepção e Caterings				0	0		0		
237 - Deslocações e estadias	7.915	2.752	3.650	-898	10.667	12.900	-2.233	-17%	20.750
238 - Transporte Material e Cargas	1.232	177	400	-223	1.410	650	760	117%	1.300
411 - Electricidade	35.143	42.521	42.330	191	77.663	98.260	-20.597	-21%	181.720
412 - Combustíveis	2.098	2.708	3.140	-432	4.807	6.030	-1.223	-20%	11.810
413 - Água	2.755	2.079	2.765	-686	4.835	5.390	-555	-10%	10.880
414 - Outros Fluidos	6.572	4.138	1.710	2.428	10.710	6.480	4.230	65%	9.800
415 - Ferramentas e utensílios			300	-300	0	700	-700	-100%	1.200
416 - Livros e documentação Técnica	805	298	600	-302	1.102	1.400	-298	-21%	2.000
417 - Material de Escritório	482	619	520	99	1.101	1.260	-159	-13%	2.290
419 - Rendas	2.100	2.100	2.100	0	4.200	4.200	0	0%	8.400
420 - Despesas de Representação	171	289	900	-611	460	1.800	-1.341	-74%	3.600
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	7.490	10.681	8.700	1.981	18.172	20.500	-2.328	-11%	42.000
422 - Seguros	5.755	9.554	12.000	-2.446	15.309	24.150	-8.841	-37%	25.150
423 - Contencioso e Notariado				0	0	0	0		
424 - Honorários Outros				0	0		0		
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	23.426	21.655	19.400	2.255	45.081	40.150	4.931	12%	79.950
428 - Vigilância e Segurança	23.745	23.745	25.825	-2.080	47.490	49.585	-2.095	-4%	98.170
429 - Trabalhos especializados	31.708	24.992	26.450	-1.458	56.700	61.075	-4.375	-7%	119.975
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	17.490	1.873	16.500	-14.627	19.363	21.385	-2.022	-9%	29.158
511 - Impostos e Taxas	2.480		2.500	-2.500	2.480	2.500	-20	-1%	12.500
512 - Amortizações	35.249	37.741	32.892	4.848	72.989	63.342	9.647	15%	137.627
Sub Total (1)	357.232	374.351	401.176	-26.826	731.583	776.804	-45.221	-6%	1.474.089
254 - Cedência de Espaços	-10.490	-15.290	-21.500	6.210	-25.780	-42.500	16.720	-39%	-85.000
Sub Total (2)	346.742	359.061	379.676	-20.616	705.803	734.304	-28.501	-4%	1.389.089
311 - Spis - Guarda - Roupas				0	0		0		
312 - Spis - Adereços				0	0		0		
313 - Spis - Cenografia				0	0		0		
314 - Spis - Manutenção	39.281	46.611		46.611	85.892		85.892		
316 - Spis - Limpeza	13.492	4.717		4.717	18.209		18.209		
321 - Spis - CENA				0	0		0		
322 - Spis - Maquinaria				0	0		0		
323 - Spis - Luz				0	0		0		
324 - Spis - Som				0	0		0		
325 - Spis - Video				0	0		0		
329 - Serviços de Produção Incorporados			54.323	-54.323	0	105.663	-105.663	-100%	196.440
733 - Custos Administrativos Imputados	-8.500	-8.500		-8.500	-17.001		-17.001		0
Totais	391.014	401.889	433.999	-32.111	792.903	839.967	-47.064	-6%	1.585.528

2015											
Espectáculo	Custos Directos do Espectáculo 2º Trimestre						Real 2º Trim	Orçamento Trim	Desvio		
	Custos Externos		Custos Internos			2º			Valor	%	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados						
2.51	PRODUÇÃO PRÓPRIA		91	0	0	0	0	91	1.450	-1.359	-94%
	LEITURAS NO MOSTEIRO		91	0	0	0	0	91	1.450	-1.359	-94%
3.66	CO-PRODUÇÃO		61.460	17.795	46.676	0	0	125.931	119.020	6.911	6%
3.67	PROJETO NÓS		9.531	3.635	16.809	0	0	29.974	12.340	17.634	143%
3.68	TRILOGIA DO LUGAR		7.413	4.881	6.205	0	0	18.499	16.250	2.249	14%
3.69	A POCILGA		14.453	5.258	2.941	0	0	22.652	10.780	11.872	110%
3.71	SÓ SE EU QUISER		3.515	3.714	42	0	0	7.271	3.000	4.271	142%
3.72	MEIO CORPO		24.978	0	3.492	0	0	28.470	27.000	1.470	5%
3.73	NEVA		0	0	0	0	0	25.000	-25.000	-100%	
3.77	MAPA - Documentário		0	0	0	0	0	750	-750	-100%	
3.78	EX-VOTOS TEATRAIS		1.571	308	17.188	0	0	19.066	3.900	15.166	389%
	BOVARY		0	0	0	0	0	20.000	-20.000	-100%	
4.54	ACOLHIMENTO		3.406	5.998	51.088	0	0	60.493	7.920	52.573	664%
4.55	FITEI		3.141	4.594	50.961	0	0	58.696	6.860	51.836	756%
4.56	EXERCICIO BALLETEATRO		0	0	0	0	0	0	1.040	-1.040	-100%
4.57	DESNORTE + MAP		266	1.358	0	0	0	1.624		1.624	
4.69	EXERCICIO ESAP		0	23	127	0	0	150	20	130	650%
	ORDO VIRTUTUM		0	23	0	0	0	23		23	
5.53	DIGRESSÃO		67.157	0	13.368	0	7.875	88.399	152.300	-63.901	-42%
5.54	PROJETO NÓS - Dig. Lisboa e Galiza		1.625	0	0	0	0	1.625	2.000	-375	-19%
5.55	POCILGA - Dig. Nacional e Internacional		0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%
5.57	MEIO CORPO Dig. Nacional		0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%
5.63	NOVES FORA - Dig. Nacional		0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%
	SOMBRAS - Dig. Rio de Janeiro		65.532	0	13.368		7.875	86.774	150.000	-63.226	-42%
Outros Projectos			0	0	0	0	0	0	23.105	-23.105	-100%
6.40	Programação Abril/Julho - Setembro/Outu		0	0	0	0	0	0	23.105	-23.105	-100%
Total			132.114	23.793	111.132	0	7.875	274.914	303.795	-28.881	-10%
Gastos de Produção a Suportar					33.931			33.931		33.931	
Total corrigido 2.º trimestre			132.114	23.793	145.063	0	7.875	308.845	303.795	5.050	2%
Total corrigido 1.º Trimestre			200.933	28.456	174.848	0	69.675	473.913	310.835	163.078	52%

Rubricas SNC	2015							
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio 2º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio acumulado	
							Valor	%
62.2.1 - Trabalhos Especializados	113.222	129.525	117.810	11.715	242.746	460.949	-218.203	-47%
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	58.151	54.412	76.300	-21.888	112.563	152.590	-40.027	-26%
62.2.3 - Vigilância e Segurança	23.997	23.998	26.080	-2.082	47.995	50.095	-2.100	-4%
62.2.4 - Honorários	72.270	54.426	77.627	-23.201	126.697	176.535	-49.838	-28%
62.2.6- Conservação e Reparação	2.191	5.991	10.800	-4.809	8.182	16.600	-8.418	-51%
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	2.334	1.953	2.800	-847	4.287	5.950	-1.663	-28%
62.3.2 - Livros e documentação técnica	2.761	456	1.340	-884	3.217	5.280	-2.063	-39%
62.3.3 - Material de Escritório	2.100	1.352	2.260	-908	3.452	5.330	-1.878	-35%
62.3.4 -Artigos para oferta	0	0	100	-100	0	100	-100	-100%
62.4.1 - Electricidade	36.851	46.203	46.280	-77	83.054	104.585	-21.532	-21%
62.4.2 - Combustíveis	2.138	2.888	3.180	-292	5.026	6.110	-1.084	-18%
62.4.3 - Água	2.897	2.243	2.945	-702	5.141	5.750	-609	-11%
62.4.8 - Outros Fluidos	6.619	4.138	2.010	2.128	10.757	6.880	3.877	56%
62.5.1 - Deslocações e Estádias	30.572	64.812	134.800	-69.988	95.385	180.233	-84.848	-47%
62.5.3 - Transportes de mercadorias	2.291	4.634	38.135	-33.501	6.926	62.066	-55.140	-89%
62.6.1 - Rendas e Alugueres	19.538	19.538	20.975	-1.437	39.077	41.950	-2.873	-7%
62.6.2 - Comunicações	9.903	12.766	11.880	886	22.669	26.610	-3.941	-15%
62.6.3 - Seguros	6.027	9.826	12.300	-2.474	15.853	24.600	-8.747	-36%
62.6.4 - Royalties direitos de autor	9.651	13.512	0	13.512	23.162	0	23.162	0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	80	0	0	0	80	0	80	0
62.6.6 - Despesas de representação	171	289	1.050	-761	460	2.200	-1.741	-79%
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	23.426	22.683	19.875	2.808	46.109	41.475	4.634	11%
62.6.8 - Outros Serviços	59.415	29.424	41.520	-12.097	88.839	68.822	20.017	29%
TOTAL	486.608	505.069	650.067	-144.999	991.676	1.444.710	-453.034	-31%

Mapa resumo das alterações à programação									
<u>Centro Custo</u>	<u>Nome</u>	<u>Local</u>	<u>Período em Cena</u>	<u>Custo de Produção Aquisição Externa</u>	<u>Custo Promoção e Divulgação</u>	<u>Custos Totais</u>	<u>Receitas</u>	<u>Resultado Por Espetáculo</u>	
	<u>Espetáculos Cancelados</u>								
4.64	Britânico		Maio	1.000	4.530	5.530	2.000	3.530	
						0		0	
						0		0	
						0		0	
	Saldo Verificado 2º Trimestre			23.846	20.178	44.024	17.083	26.941	
						0		0	
	(1) Total Espetáculos Cancelados			24.846	24.708	49.554	19.083	30.471	
	<u>Espetáculos Novos</u>								
4.66	Pára-me de repente o pensamento		Maio	500	430	930	1.000	-70	
4.67	Conferência Futuros Cites 2015		Junho	300	300	600	2.500	-1.900	
4.68	UBU - Exercício Balletatro		Junho	500	400	900	350	550	
4.69	Ordo Virtutum		Julho	500	450	950	600	350	
4.70	O TNSJ em Serralves		Maio	200	0	200	0	200	
4.71	Severa - O Fado de um fado		Junho	300	250	550	0	550	
4.72	Exercício ACE 2015		Julho	800	400	1.200	350	850	
	(2) Total Novos Espetáculos			3.100	2.230	5.330	4.800	530	

**Instrumentos Previsionais de Gestão SNC * 2º Trimestre 2015**

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanco _SNC	2015					
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Orçamento 2º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
				Valor	%	
Activo						
Activo não corrente						
Activos fixos tangíveis	1.658.396	1.618.450	1.695.743	-77.293	-5%	1.704.403
Activos intangíveis	25.220	26.084	13.000	13.084	101%	17.000
Outros activos financeiros	1.154	1.773		1.773		
Activo corrente						
Inventários	490.973	327.300	490.587	-163.287	-33%	66.685
Clientes	20.370	53.418	20.000	33.418		20.000
Adiantamentos a fornecedores						0
Estado e outros entes públicos						0
Accionistas / sócios						
Outras contas a receber						
Ind Compensatórias		95.519		95.519		0
Outras	7.582	4.047	3.653	394		3.653
Diferimentos				0		0
Caixa e depósitos bancários	732.238	499.865	126.894	372.971	294%	471.749
Total do activo	2.935.933	2.626.456	2.349.877	276.579	12%	2.283.490
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
Capital próprio						
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.075	1.279.056	-773.981	-61%	1.258.056
Resultados transitados	-2.021.214	-2.026.150	-2.018.813	-7.337	0%	-2.018.813
Outras variações no capital próprio	603.725	600.160	0	600.160		
Resultado líquido do período	121.910	199.617	0	199.617		0
Total do capital próprio	1.709.496	1.778.702	1.760.243	18.459	1%	1.739.243
Passivo						
Passivo não corrente						
Passivo por impostos diferidos	175.275	172.807		172.807		
Passivo corrente						
Fornecedores C/C	151.225	107.642	70.000	37.642	54%	80.000
Adiantamentos de clientes						
Estado e outros entes públicos	93.922	158.719	120.000	38.719	32%	85.000
Financiamentos obtidos	0			0		
Outras contas a pagar						
Fornecedores Imobilizado	0	6.415	5.000	1.415	28%	5.000
Outras	353.234	349.579	350.000	-421	0%	350.000
Diferimentos	452.782	52.592	44.634	7.957	18%	24.248
Total do passivo	1.226.437	847.754	589.634	258.119	44%	544.248
Total do capital próprio e do passivo	2.935.933	2.626.456	2.349.877	276.579	12%	2.283.490

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0	0	0		0
--	---	---	---	---	--	---

[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	2015									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	2º Trim Orçamento	Desvio Trim	2º Valor	Real Acumulado 2º Trim	Orçamento Acumulado 2º Trim	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2015
								Valor	%	
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo										
Recebimentos de clientes	84.017	70.871	103.760		-32.889	154.889	186.270	-31.381	-17%	386.120
Pagamentos a fornecedores	-561.115	-545.547	-650.067		104.521	-1.106.662	-1.444.710	338.048	-23%	-2.170.093
Pagamentos ao pessoal	-611.333	-697.831	-764.734		66.903	-1.309.164	-1.386.275	77.111	-6%	-2.490.000
Caixa gerada pelas operações	-1.088.431	-1.172.507	-1.311.042		138.535	-2.260.937	-2.644.715	383.778	-15%	-4.273.973
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-469	-12.500		12.031	-469	-12.500	12.031	-96%	-12.500
Outros recebimentos/pagamentos	956.057	956.057	956.058		-1	1.912.115	1.912.116	-2	0%	3.824.229
Outros recebimentos/pagamentos	-5.320	-1.812	-3.000		1.188	-7.132	-6.000	-1.132	19%	188.000
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-137.694	-218.731	-370.484		151.753	-356.424	-751.099	394.675	-53%	-274.244
Fluxos de caixa das actividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Activos fixos tangíveis	-28.374	-11.600	-30.000		18.400	-39.974	-98.000	58.026	-59%	-230.000
Activos intangíveis	-5.582	-2.042	0		-2.042	-7.624	0	-7.624		0
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis										
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Subsídios ao investimento	51.378	0	0		0	51.378	75.000	-23.622	-31%	75.000
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	17.422	-13.642	-30.000		16.358	3.780	-23.000	26.780	-116%	-155.000
Fluxos de caixa das actividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares										
Dividendos										
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Outras operações de financiamento										
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0	0		0	0	0	0		0
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-120.272	-232.373	-400.484		168.111	-352.644	-774.099	421.455	-54%	-429.244
Efeito das diferenças de câmbio										
Caixa e seus equivalentes no início do período	852.510	732.238	527.378		204.860	852.510	900.993	-48.483	-5%	900.993
Caixa e seus equivalentes no fim do período	732.238	499.865	126.894		372.971	499.865	126.894	372.971	294%	471.749

RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA 2.º Trimestre do Exercício de 2015

Ex.mo Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 2.º trimestre do exercício de 2015.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 11 de Maio de 2015 da Senhora Secretária de Estado do Tesouro e do Senhor Secretário de Estado da Cultura, para o mandato de 2014 a 2016, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 2.º trimestre findo em 30 de Junho de 2015, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização de natureza legal e estatutária compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1) Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração, a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira, e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2) Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3) Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4) Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a critérios de mensuração, depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.

- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2015, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análises dos saldos de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), confirmação do regular funcionamento dos sistema de controlo das operações e dos saldos;
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balancamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de Junho de 2015 contenha distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma no relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Ênfases

5. Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

5.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios

Mantém-se em 2015, como forma de garantir uma mais adequada apreciação dos resultados intercalares, o método de imputação intercalar das receitas provenientes das Indemnizações Compensatórias (IC) e, quando existam, das Contribuições de Mecenato (CM) à conta "Subsídios à Exploração", introduzido em 2010, de forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o preveja. Assim, os subsídios passaram a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos de estrutura, na base dos respectivos valores orçados.

5.2 Espectáculos em curso

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo ("Produtos e trabalhos em curso"), sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Tem ainda sido procedimento corrente, no apuramento das contas de cada exercício, afectar receitas de subsídios à cobertura quer dos custos registados na rubrica "Espectáculos em Curso", cuja conversão em gastos se efectiva aquando do fecho de cada espectáculo, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em preparação, do que resultou que uma verba de 415 mil euros tenha transitado de 2014 para 2015 na conta "Diferimentos – Rendimentos a reconhecer".

5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 2.º trimestre de 2015 apresentam um resultado líquido positivo de 199.617 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência da economia líquida de 186,6 mil euros no conjunto dos gastos directos dos espectáculos e de 60,5 mil euros nos indirectos, economias parcialmente compensadas pelo desvio para menos nos ganhos (32,3 mil euros nas receitas próprias) e pela redução de 18,9 mil euros nas imputações das dotações do estado por efeito da variação da afectação temporal dos gastos gerais.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que estes desvios, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espectáculos, sejam absorvidos pelas actividades dos trimestres subsequentes.

Porto, 28 de Julho de 2015

carlos teixeira, noé gomes.
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 57.º do Decreto-lei n.º 52/2014, de 7 de Abril, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao 2º trimestre de 2015, do Teatro Nacional de São João, E.P.E., período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 2.318.474 euros e o total da despesa paga totalizou 2.299.837 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental, fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as normas técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
- a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, os mapas de controlo da execução orçamental do Teatro Nacional de São João, E.P.E., apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no final do 2º trimestre de 2015, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 28 de Julho de 2015

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (nº 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n. 498)